

**IPEA**

**Relatório de Atividades - 1981**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMO.IPEA/DA-nº 032/82

Brasília, ~~10/29~~ de março de 1982

Do : DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Para: Dr. José William Dias

DD. CHEFE DO GABINETE DO IPLAN

Ass.: Encaminha cópia de relatório

De ordem, para apreciação final de V.S<sup>a</sup>, encaminho em ane  
xo cópia do Relatório de Atividades desse Instituto, relativo ao  
exercício de 1981, já inseridas as observações feitas quando da de  
volução da minuta anteriormente submetida a V.S<sup>a</sup>.

Oportunamente será encaminhado um exemplar do Relatório  
global do IPEA.

Atenciosamente,

  
Natércio Gomes da Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

O Instituto de Planejamento - IPLAN, no cumprimento de suas funções básicas de unidade técnica de assessoramento à Secretaria de Planejamento da Presidência da República e de elaboração e implementação da política e planejamento governamental, desenvolveu durante o exercício de 1981; dentre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação e perspectivas dos Programas Especiais (POLAMAZÔNIA, POLONORDESTE, POLOCENTRO, REGIÃO GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA, SERTANEJO, PRODENOR e outros, que cobrem mais de 1/3 do território Nacional), liderando equipes interministeriais, num esquema que se iniciou com visitas aos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado-PDRI's, pólos, núcleos e outros projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- b) reavaliação dos objetivos, diretrizes e estratégias do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos-PNCSU, e intensificação das atividades voltadas à operacionalização dos 412 CSU's já construídos, mediante atuação conjunta com órgãos federais, estaduais e municipais, convênios para repasse dos recursos para operacionalização (350,0 milhões) e realização de seminários regionais;
- c) administração do PIN/PROTERRA (alocação de recursos da ordem de Cr\$ 76,1 bilhões), que compreende desde a análise de propostas até as providências para liberação dos recursos;
- d) intensificação do apoio técnico à SUBIN, consubstanciado na análise dos projetos de cooperação técnica e econômica e sua priorização dentro de programas de Cooperação Internacional;

- e) retomada da elaboração de estudos setoriais, com destaque para os subsetores de transporte ferroviário, siderurgia; portuário, aeroportuário, fertilizantes, PROÁLCOOL etc. e apoio técnico à Secretaria de Controle das Empresas Estatais - SEST, para subsidiar a elaboração dos orçamentos das estatais;
- f) participação nos estudos especiais na área da previdência e assistência social, entre os quais: situação financeira do SINPAS; anteprojetos de lei sobre alternativas de modificação na Previdência, medidas com vistas à redução de gastos e racionalização da assistência médica;
- g) apoio técnico à Secretaria-Executiva do Programa Grande Carajás;
- h) intensificação do apoio técnico à Assessoria Parlamentar (ASPAR), mediante exame e parecer a projetos de lei apresentados por Deputados e Senadores;
- i) concepção e detalhamento da "Consolidação da Programação Plurianual do Governo-CPPG e início de sua elaboração;
- l) apoio técnico às decisões do Conselho de Desenvolvimento Social - CDS e exame dos pleitos de recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS a ele submetidos, correspondentes a alocação de Cr\$ 25,1 bilhões.

Para bem desincumbir-se da multiplicidade de assuntos que lhe estão afetos, a equipe técnica do IPLAN realizou permanente esforço de coleta de informações, que se traduziu não só na leitura e interpretação de vasta documentação técnica a que tiveram acesso, como também através de participação em 137 órgãos colegiados da administração pública e da realização de viagens por todo o território nacional, para conhecimento local dos programas, projetos e atividades do governo.

O apoio técnico que o Instituto prestou às diferentes unidades da SEPLAN traduziu-se na participação em inúmeras discussões técnicas e na emissão de 626 pareceres sobre processos e assuntos de sua área de competência.

As diferentes áreas do IPLAN (Coordenadoria de Planejamento Global - CPG; de Planejamento Setorial - CPS; de Planejamento Regional - CPR, Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH; Assessoria da Superintendência - ASS, Núcleo de Apoio ao Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU) produziram dezenas de estudos e documentos técnicos, destacando-se dentre eles:

- revisão das projeções do balanço de pagamentos para 1981;
- finanças públicas e consolidação dos orçamentos federais;
- metodologia para consolidação das contas do Tesouro Nacional;
- indicadores conjunturais - mensal e trimestral;
- proposta de reformulação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS;
- perspectiva de melhoria dos níveis de emprego;
- evolução da indústria de transformação e dos agregados macroeconômicos;
- a economia brasileira e suas perspectivas;
- viabilidade técnica e financeira dos Complexos Industriais do Nordeste;
- sistema de contas regionais para o Brasil;
- estudos técnicos relacionados à Política de Desenvolvimento Urbano com destaque para habitação e saneamento;
- implantação de distritos industriais no interior do estado do Ceará;

- aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do Rio Paraguaçu - Projeto "Pedra do Cavalo";
- estudo da rede urbana do Centro-Oeste;
- estudo de grandes projetos multisetoriais (Ferrovia do Aço, Tubarão, Açominas, CSN III etc.);
- estudos sobre os setores de alumínio, cobre e estano;
- balanço estático de energia elétrica do sistema interligado Norte-Nordeste;
- estudo de transporte entre o Brasil e Países do Grupo Andino.

Finalmente, cabe mencionar a participação na Comissão SEPLAN de Energia; o apoio ao CENDEC e a outros órgãos federais e estaduais através de palestras, aulas e conferências; e, ainda, a implementação do Centro de Informática, que já registra trabalhos executados na área de métodos quantitativos, definição do Sistema de Acompanhamento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, montagem do catálogo de informações conjunturais e várias apurações especiais em atendimento a solicitações internas e da SEPLAN.

MEMORANDO: 15 / 03 / 1982

José William Dias  
Chefe do Gab/Sup/IPLA

Para DR. FRANCISCO DE FREITAS

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 — Para providenciar           | <input type="checkbox"/> 7 — Para falar-me               |
| <input type="checkbox"/> 2 — Para responder              | <input type="checkbox"/> 8 — Para seu "follow-up"        |
| <input type="checkbox"/> 3 — Para informar               | <input type="checkbox"/> 9 — Para seu arquivo            |
| <input type="checkbox"/> 4 — Para dar parecer            | <input type="checkbox"/> 10 — Favor devolver             |
| <input type="checkbox"/> 5 — Para crítica e revisão      | <input type="checkbox"/> 11 — Anexar cópia do expediente |
| <input type="checkbox"/> 6 — Preparar minuta de resposta | <input type="checkbox"/> 12 — Anexar processo            |

OBSERVAÇÕES:

*Ciente; tudo OK, com a pequena alteração  
anotada.*

*Grato,  
JWD*



MEMORANDO: - 19, 03, 1982

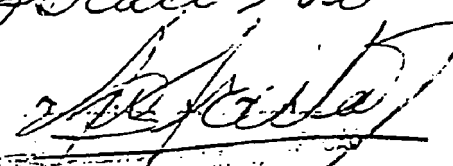
De Francisco de Freitas - DA

Para DR. JOSÉ WILLIAM DIAS - GAB/PLAN

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 — Para providenciar           | <input type="checkbox"/> 7 — Para falar-me               |
| <input type="checkbox"/> 2 — Para responder              | <input type="checkbox"/> 8 — Para seu "follow-up"        |
| <input type="checkbox"/> 3 — Para informar               | <input type="checkbox"/> 9 — Para seu arquivo            |
| <input type="checkbox"/> 4 — Para dar parecer            | <input type="checkbox"/> 10 — Favor devolver             |
| <input type="checkbox"/> 5 — Para crítica e revisão      | <input type="checkbox"/> 11 — Anexar cópia do expediente |
| <input type="checkbox"/> 6 — Preparar minuta de resposta | <input type="checkbox"/> 12 — Anexar processo            |

OBSERVAÇÕES:

Prezado William,  
Estou encaminhando,  
para sua apreciação e crítica,  
minuta do Relatório de Atividades  
relativa a esse Instituto.

Atenciosamente,  
  
FRANCISCO DE FREITAS  
DIRETOR-GERENTE

O Instituto de Planejamento - IPLAN, no cumprimento de suas funções básicas de unidade técnica de assessoramento à Secretaria de Planejamento da Presidência da República e de elaboração e implementação da política e planejamento governamental, desenvolveu durante o exercício de 1961, dentre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação e perspectivas dos Programas Especiais (POLIMILITAR, POLIINDUSTRIAL, POLIOCENTRO, INICIATIVA GEOECONOMICA DE BRASILEIA, SERTANEXO, PRODENOR e outros, que cobrem mais de 1/3 do território nacional), integrando equipes interministeriais, num esquema que se iniciou com visitas aos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado-PDRI's, pólos, núcleos e outros projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- b) reavaliação dos objetivos, diretrizes e prioridades do Programa Nacional de Centros Sociais e Urbanos - PNCSU, e racionalização das atividades voltadas à operacionalização dos 412 CSU's já constituídos, mediante ação conjunta com órgãos federais, convênios para repasse dos recursos para operacionalização (350,0 milhões) e realização de comitês regionais;
- c) administração do PIR/PROFERA (alocação de recursos da ordem de Cr\$ 70,1 bilhões), que compreende desde a análise de propostas até as providências para liberação dos recursos;
- d) intenso apoio à Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - SUBIN na análise técnica dos projetos de cooperação técnica e econômica e sua apresentação dentro de programas de Cooperação.

- e) retomada da elaboração de estudos setoriais com ênfase para os subsistemas de transporte ferroviário, siderúrgico, portuário, aeroportuário, etc. e apoio técnico à Secretaria de Controle das Empresas Estatais - SCSA, para subsidiar a elaboração dos orçamentos das estatais.
- f) estudos especiais na área da previdência e assistência social, entre os quais: situação financeira do SINPAS; anteprojetos de lei sobre alternativas de modificação na Previdência, medidas com vistas à redução de gastos e racionalização da assistência médica;
- g) apoio técnico à Secretaria-Executiva do Programa Grande Carajás;
- h) intensificação do apoio técnico à Assessoria Parlamentar (ASPAR), mediante exame e parecer a projetos de lei apresentados por Deputados e Senadores;
- i) concepção e detalhamento ~~a elaboração~~ da "Consolidação da Programação Plurianual do Governo - CPPG";
- j) apoio técnico às decisões do Conselho de Desenvolvimento Social - CDS e exame dos pleitos de recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FADS a ele submetidos, correspondentes à alocação de Cr\$ 25,1 bilhões.

Para bem desincombrar-se da multiplicidade de assuntos que lhe estão afetos, a equipe técnica do IPLAN realizou permanente esforço de coleta de informações, que se traduziu não só na leitura e interpretação de vasta documentação técnica a que tiveram acesso, como também através de participação em 137 órgãos colegiados da administração pública e da realização de viagens por todo o território nacional, para conhecimento local dos programas, projetos e atividades do governo.

O apoio técnico que o Instituto prestou às diferentes unidades da SEPPLAN traduziu-se na participação em inúmeras discussões técnicas e na emissão de 110 pareceres sobre processos e assuntos de sua área de competência.

As diferentes áreas do IPIAN (Coordenadoria de Planejamento Global - CPG; de Planejamento Setorial - CPS; de Planejamento Regional - CPR; Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH; Assessoria da Superintendência - ASS, Núcleo de Apoio ao Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU) produziram dezenas de estudos e documentos técnicos, destacando-se dentre eles:

- revisão das projeções do balanço de pagamentos para 1961;
- finanças públicas e consolidação dos orçamentos federais;
- metodologia para consolidação das contas do Tesouro Nacional;
- indicadores conjunturais - mensal e trimestral;
- proposta de reformulação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS;
- perspectiva de melhoria dos níveis de emprego;
- evolução da indústria de transformação e dos agregados macroeconômicos;
- a economia brasileira e suas perspectivas;
- viabilidade econômica e financeira dos Complexos Industriais do Nordeste;
- sistema de contas regionais para o Brasil;
- estudos técnicos relacionados à Política de Desenvolvimento Urbano com destaque para habitação e saneamento;
- implantação de distritos industriais no interior do estado do Ceará;
- aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do Rio Paraguaguá - Projeto "Pedra do Cavalo";
- estudo da rede urbana do Centro-Oeste;
- estudo de grandes projetos multissetoriais (Ferro

Via de Lige, Tubarão, Itapiciranga, CEP 222 000-11,

- estudos sobre os setores de alumínio, cobre e cá-  
tunho,
- balanço energético da energia elétrica do sistema  
interligado nordestino,
- estudo de transportes entre o Brasil e países do  
Grupo Inglês.

Finalmente, cabe mencionar a participação na Comissão CEPPLAN de Energia; o apoio ao CINDIC e a outros órgãos federais e estaduais através de palestras, aulas e conferências; e, ainda, a implementação do Centro de Informática, que já realiza trabalhos executados na área de métodos quantitativos, definição do Sistema de Acompanhamento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, montagem de banco de informações conjuntas e várias aplicações especiais em atendimento a solicitações internas e da CEPPLAN.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - IPLAN  
GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 1981

MEMO/SAD/SUP/IPLAN/Nº 009 /82

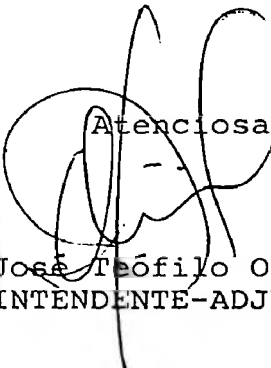
Brasília, 18 de janeiro de 1982

Do : Superintendente-Adjunto do IPLAN  
Para : Dr. Antonio Atrasas  
MD. CHEFE DE GABINETE DA PRESI/IPEA  
Assunto: Encaminha Relatório

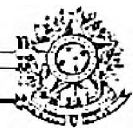
Encaminho a V.Sa. em anexo, o Relatório de Atividades do IPLAN para o exercício de 1981, assim como os relatórios detalhados elaborados pelas diferentes áreas deste Órgão e que lhe serviram de suporte.

Trata-se de documento sumário com vistas a facilmente adequar-se ao relatório do IPEA no sentido em que limita-se tão somente a destacar os esforços que marcaram o exercício que findou e a apresentar uma seleção dos estudos de maior importância para o Instituto.

Atenciosamente

  
José Teófilo Oliveira  
SUPERINTENDENTE-ADJUNTO DO IPLAN

Em anexo:  
Relatórios de Atividades da  
CPG, CPS, CPR, CNRH, ASS,  
PNCSU, GAB/SUP.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

MEMO.CIRCULAR/IPEA-nº 013/81 Brasília, 17 de dezembro de 1981

Do : CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Para: Dr. José Augusto Arantes Savasini  
MD. SUPERINTENDENTE DO IPLAN

Ass.: Relatório Anual de Atividades (Solicita)

Senhor Superintendente,

Com o objetivo de elaborar o Relatório Anual de Atividades do IPEA relativo ao exercício de 1981, a ser submetido à apreciação do Senhor Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Fundação, solicitamos a Vossa Senhoria a gentileza de determinar providências no sentido de serem encaminhadas a esta Chefia de Gabinete, até o dia 15 de janeiro de 1982, as informações correspondentes a essa Unidade que deverão constar do referido relatório.

Visando retratar os principais trabalhos executados no exercício, sugerimos que sejam consideradas as atividades relevantes desenvolvidas, bem como as ações concernentes à elaboração, execução, supervisão e/ou acompanhamento de programas de desenvolvimento econômico e social do País.

Por oportuno, esclarecemos que o Relatório final resultará da consolidação das informações apresentadas pelas diversas áreas e integrará nossa Prestação de Contas anual, a ser submetida à Secretaria de Controle Interno e ao Tribunal de Contas da União.

Atenciosamente,

Antonio Atrasas

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

No cumprimento de suas funções básicas de unidade técnica de assessoramento à SEPLAN-PR e de elaboração e implementação da política e planejamento governamental, cabe destacar, durante o exercício de 1981, os seguintes esforços:

- avaliação e perspectivas dos Programas Especiais (POLAMAZÔNIA, POLONORDESTE, POLOCENTRO, GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA, SERTANEJO, PRODENOR e outros, que cobrem mais de 1/3 do território nacional), liderando equipes interministeriais, num esquema que se iniciou com visitas aos PDRI's, projetos, pólos, núcleos, etc. em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- reavaliação dos objetivos, diretrizes e estratégias do PNCSU e intensificação das atividades voltadas à operacionalização dos 412 CSU's já construídos, mediante atuação conjunta com órgãos federais, convênios para repasse dos recursos para operacionalização (350,0 milhões) e realização de seminários regionais;
- a administração do PIN/PROTERRA (alocação de recursos da ordem de Cr\$ 76,1 bilhões), que compreende desde a análise de propostas até as providências para liberação dos recursos;
- mais intenso apoio à SUBIN na análise técnica dos projetos de cooperação técnica e econômica e sua priorização dentro de programas de Cooperação;

- retomada da elaboração de estudos setoriais com destaque para os subsetores de transporte ferroviário, siderurgia, portuário, aeroportuário, fertilizantes, PROÁLCOOL etc. e apoio técnico à SEST para subsidiar a elaboração dos orçamentos das estatais;
- estudos especiais na área da previdência e assistência social, entre os quais: situação financeira do SINPAS; anteprojetos de lei sobre alternativas de modificação na Previdência; medidas com vistas à redução de gastos e racionalização da assistência médica;
- apoio técnico à Secretaria-Executiva do Programa Grande Carajás;
- intensificação do apoio técnico à Assessoria Parlamentar (ASPAR) mediante exame e parecer a projetos de lei apresentados por Deputados e Senadores;
- concepção, detalhamento e elaboração da "Consolidação da Programação Plurianual do Governo" (CPPG);
- apoio técnico às decisões do CDS e exame dos pleitos de recursos do FAS a ele submetidos, correspondentes a alocação de Cr\$ 25,1 bilhões.

Para bem desincumbir-se da multiplicidade de assuntos que lhe estão afetos, a equipe técnica do IPLAN (142 técnicos) realiza permanente esforço de coleta de informações, que se traduz não só na leitura e interpretação de vasta documentação técnica a que tem acesso, como também através de participação em órgãos colegiados (137 dos quais 89 como titular) e da realização de viagens (769 durante 1981) por todo o território nacional. Essas

viagens a serviço objetivaram o conhecimento local dos programas, projetos e atividades do governo assim como o atendimento à convocação de reuniões de organismos colegiados.

O apoio técnico que o Instituto presta às diferentes unidades da SEPLAN traduziu-se na participação em inúmeras discussões técnicas e na emissão de 626 pareceres sobre processos e assuntos de sua área de competência.

As diferentes áreas do IPLAN (Coordenadoria de Planejamento Global - CPG; de Planejamento Setorial - CPS; de Planejamento Regional - CPR; Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH; Assessoria da Superintendência - ASS; Núcleo de Apoio ao Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU) produziram dezenas de estudos e documentos técnicos destacando-se:

- revisão das projeções do balanço de pagamentos para 1981 (CPG);
- finanças públicas e consolidação dos orçamentos federais (CPG);
- metodologia para consolidação das contas do Tesouro Nacional (CPG);
- mensagem presidencial ao Congresso (CPG/CPS/CPR/CNRH);
- indicadores conjunturais - mensal e trimestral (CPG);
- proposta de reformulação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS (CNRH);
- perspectiva de melhoria dos níveis de emprego (CPG/CNRH);
- evolução da indústria de transformação e dos agregados macroeconômicos (CPG);

- a economia brasileira e suas perspectivas (ASS/CPG/CPS/CPR/CNRH);
- viabilidade técnica e financeira dos Complexos Industriais do Nordeste (CPR);
- sistema de contas regionais para o Brasil (CPR);
- estudos técnicos relacionados à Política de Desenvolvimento Urbano com destaque para habitação e saneamento (CPR);
- implantação de distritos industriais no interior do estado do Ceará (CPR);
- aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do Rio Paraguaçu - Projeto "Pedra do Cavalo" (CPR);
- estudo da rede urbana do Centro-Oeste (CPR);
- estudo de grandes projetos multisetoriais (Ferrovia do Aço, Tubarão, Açominas, CSN III etc.) (CPS);
- estudos sobre os setores de alumínio, cobre e estanho (CPS);
- balanço estático de energia elétrica do sistema interligado Norte-Nordeste (CPS);
- estudo de transporte entre o Brasil e Países do Grupo Andino (CPS).

Finalmente, cabe referir o apoio prestado à Comissão SEPLAN de Energia, ao CENDEC através de palestras e aulas ministradas; palestras e conferências dadas em atendimento a convite de órgãos federais e estaduais; e, à implementação do Centro de Informática que já registra trabalhos executados na área de métodos quantitativos, definição do Sistema de Acompanhamento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, montagem do catálogo de informações conjunturais e várias apurações especiais em atendimento a solicitação internas e da SEPLAN.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - IPLAN  
GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 1981

No cumprimento de sua missão de órgão de apoio à Superintendência, o Gabinete executou as seguintes tarefas:

- exame prévio de 626 pareceres e notas técnicas a serem submetidos à Superintendência;
- supervisão dos serviços do Setor de Documentação (Biblioteca), cujas atividades são relatadas em anexo;
- coordenação do apoio técnico do IPLAN à SUBIN na priorização de projetos de cooperação técnica internacional do III "Country Program" do PNUD e da França;
- acompanhamento e encaminhamento dos assuntos administrativos relativos ao IPLAN: controle de pessoal; de viagens; de representações em órgãos colegiados; dos bens e equipamentos sob guarda e uso do IPLAN; e, reprodução de documentos;
- controle e acompanhamento dos convênios e contratos de prestação de serviços (exceto quanto aos aspectos técnicos);
- fixação e acompanhamento do orçamento do Instituto; e,
- protocolo, controle e acompanhamento da tramitação de documentos.

Brasília, 14.01.82

  
\_\_\_\_\_  
José William Dias

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO  
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO  
DO IPLAN, 1981

Os trabalhos realizados no Setor durante o ano de 1981 foram os seguintes:

1. Selação e aquisição de livros, folhetos, documentos oficiais e não convencionais e de periódicos. O total das aquisições de material bibliográfico, tanto em compras como doações, incorporadas ao patrimônio foi de Cr\$ 143.646,70 (Cento e quarenta e três mil, seiscentos e quarenta e seis cruzeiros e setenta centavos).

Quanto aos periódicos, foram assinados 119 títulos nacionais e estrangeiros.

2. Processamento (catalogação e classificação) do material selecionado e adquirido por doação e compra.

3. Serviços aos usuários, que compreende o empréstimo a domicílio, consultas no setor, levantamentos bibliográficos sobre temas específicos solicitados pelos usuários, levantamentos legislativos, divulgação, através de xerox dos sumários de periódicos e de listas de novas aquisições.

4. Organização dos documentos produzidos pelos técnicos do CNRH e que constituem a memória daquele Centro.

5. Rearranjo das instalações visando aproveitamento melhor do espaço ocupado pelo Setor com ênfase à ampliação do Setor de periódicos e sua reorganização.

6. Participação da Bibliotecária, Maria da Glória Lima Santos, no 2º Curso Seminário de Treinamento do INFOPLAN, de 10 a 30 de maio de 1981, realizado na CEPAL/CLADES, em Santiago de Chile.



Brasília, 05 de janeiro de 1981

Do: Coordenador da CPG  
Para: Dr. JOSÉ TEÓFILO OLIVEIRA  
Superintendente-Adjunto do IPLAN  
Assunto: Relatório de Atividades da CPG

A Coordenadoria de Planejamento Geral (CPG) do IPLAN se compõe de dois setores: o setor de Planejamento Governamental (SPG) e o de Planejamento Global (SPB), que juntamente com o Coordenador da CPG encarregam-se das tarefas pertinentes ao acompanhamento e avaliação das políticas macroeconômicas do Governo Federal, além de assessoria eventual à SEPLAN.

Nesse Relatório especificam-se as tarefas alocadas a cada um dos setores assim como as desenvolvidas pessoalmente pelo Coordenador da CPG.

#### Tarefas do Coordenador da CPG

Além da supervisão de todos os trabalhos alocados a cada setor da CPG, coube ao Coordenador as seguintes tarefas específicas:

##### I. Elaboração de Subsídios

1. Redação do texto da Mensagem ao Congresso Nacional, na parte referente à política macroeconômica e Introdução (A Economia Brasileira em 1980); em janeiro de 1981;



2. Revisão das projeções do balanço de pagamentos para 1981, em conjunto com os técnicos do Banco Central, em março de 1981;
3. Por solicitação da SEPLAN (Secretaria de Assuntos Econômicos), comentários ao trabalho "Política Salarial e Emprego", publicado em Conjuntura Econômica; abril de 1981;
4. Subsídios ao documento "Razões da Mudança de Rumos de Política Econômica", abril de 1981;
5. Por solicitação da SEPLAN, elaboração de documentos contendo subsídios às discussões com técnicos do FMI, sobre balanço de pagamentos, taxa de câmbio efetiva e política salarial, maio de 1981;
6. Elaboração de subsídios à CPPG: Notas sobre controles orçamentais, OPI e acompanhamento de programas; textos e tabelas; em junho de 1981;
7. Novas projeções revisadas de balanço de pagamentos e crescimento econômico, julho de 1981;
8. Projeções de crescimento para 1982: Nota técnica sobre as previsões (CPPG); agosto de 1981;
9. Indicadores do Setor Externo e Expectativas de Evolução do Balanço de Pagamentos, outubro de 1981.

## II. Atividades Específicas

1. Parecer em estudos, documentos e ante-projetos de lei;
2. Comentários às projeções de balanço de pagamentos do Banco Mundial; fevereiro de 1981;
3. Redação de capítulos diversos dos Relatórios Trimestrais, preparados pela CPG nos meses de abril, julho, outubro e dezembro;
4. Redação de dois relatórios de acompanhamento do balanço de pagamentos (julho e novembro 1981);
5. Elaboração de dois estudos sobre finanças públicas e consolidação dos orçamentos federais, em julho e outubro de 1981;
6. Viagem a Santiago do Chile para discussão do programa de trabalho CEPAL/IPEA, além da discussão e revisão dos relatórios finais da primeira parte do Convênio (setembro de 1981).

## III. Participação em Congressos e Reuniões

1. Participação nas reuniões de Conjuntura no INPES-Rio, nos meses de março, maio, julho, setembro e novembro de 1981;
2. Participação nas reuniões de Conjuntura da SEPLAN, quinzenais, até junho de 1981;
3. Participação em duas reuniões do Conselho Técnico do IBGE, como representante do IPEA;

4. Participação em diversas reuniões de trabalho com técnicos do IBGE, Fundação Getúlio Vargas, Banco Central e Fundação Centro de Comércio Exterior;
5. Realização das seguintes conferências, por indicação da SEPLAN:
  - i. "III PND" - Escola de Guerra Naval, Rio, 07/05/81;
  - ii. "PND: Finalidade, Constituição e Análise", Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio, 03/08/81.

MEMO. SPG/CPG/Nº 001/82

Brasília, 04 de janeiro de 1982.

De : Horacio da Silva Botelho  
Coordenador do SPG

Para : Dr. Carlos von Doellinger  
Coordenador da CPG

ASS. : Relatório de Atividades de 1981

Senhor Coordenador,

Em conformidade com a determinação de V. Sa. para atendimento à exigência regimental do IPLAN/IPEA, encaminho através deste um resumo das atividades exercidas pelos técnicos deste Setor de Planejamento Governamental (SPG).

Dentro das atribuições afetas à CPG/IPLAN, é delegada ao SPG/CPG o acompanhamento — e elaboração de estudos específicos — das seguintes áreas:

- Política Fiscal e Tributária nos diferentes níveis de Governo;
- Política Financeira Oficial;
- Consolidação das Contas do Setor Público (lactu sensu).

Assim sendo, pode-se dividir as tarefas inerentes a este SPG em 3 segmentos:

- a) aquele relacionado diretamente com as atividades rotineiras;

- b) o direcionado a apoio e subsídios à tomada de de cisões;
- c) o pertinente a atendimento de ordem superior.

Quanto ao discriminado no ítem a, foram executadas as seguintes atividades:

a.1) Coleta, armazenamento e análise de dados esta tísticos referentes à área de atuação do setor;

a.2) Elaboração de relatórios mensais sobre a execução orçamentária do Tesouro Nacional, dos Estados e Municípios e; execução financeira do Tesouro Nacional;

a.3) Elaboração de relatórios trimestrais de apoio creditício oficial e magnitude dos dispêndios públicos federais;

a.4) Elaboração de metodologia para consolidação das contas do Tesouro Nacional, abrangendo o Orçamento Fiscal, o Orçamento Monetário, e a Conta da Dívida Pública. Devido à importância do tema que, a médio prazo, objetiva possibilitar a montagem de uma matriz de fluxo de fundos para o Setor Público, este Setor se faz representar em Grupo de Trabalho criado pela Portaria Inter ministerial (SEPLAN e MINIFAZ) nº 149 de 05/11/81, com o fito de elaborar um sistema consolidado das contas da Administração Púb lica Federal;

a.5) Elaboração do documento "Alguns Aspectos sobre a Política de Exportações Brasileiras" onde se procurou discriminar as variadas formas de estímulos fiscais e financeiros para incent ivar as vendas externas brasileiras;

a.6) Participação, em conjunto com as Coordenadorias do IPLAN/IPEA, no estabelecimento das bases indispensáveis à ela boração de uma Consolidação de Programas de Governo (CPPG). Coube a este Setor projetar o nível de recursos, para o período compreendido entre 1982/1985, da Receita da União, dos Estados, do

faturamento das Empresas Estatais, e das Instituições Federais de Crédito.

Com respeito ao item b foram elaborados diversos pareceres nos assuntos atinentes à competência do setor, tais como:

b.1) Projeto de Lei nº 1715/79, do Deputado Jorge Arbage, dispondo sobre isenção do IPI, ICM e ISS nas aquisições que tenham como partes interessadas a União, os Estados ou os Municípios;

b.2) Projeto de Lei Complementar nº 179/80, acrescentando o Parágrafo 9º ao Art. 2º do Decreto-Lei nº 406 de 31/12/68, tornando obrigatório o destaque do ICM nas notas fiscais;

b.3) Projeto de Lei nº 128/80 do Senado Federal de autoria do Senador José Sarney, criando incentivos fiscais do Imposto de Renda, através da permissão para que as pessoas físicas e jurídicas, abatam do montante do imposto devido até 100% das quantias despendidas na promoção da cultura nacional, nas condições especificadas;

b.4) Projeto de Lei Complementar nº 199/81 de autoria do Deputado Newton Cardoso, alterando a redução do Art.33 da Lei 5172 de 25/10/66 - Código Tributário Nacional;

b.5) Projeto de Lei Complementar de nº 208/81, que isenta os deficientes físicos, carentes de recursos, quando proprietários de uma única casa própria, do pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e Taxas que sobre o imóvel incidirem;

b.6) Proposta de Emenda à Constituição de nº 43/81, estabelecendo destinação de recursos do Tesouro Nacional ao Fundo de Manutenção de Casas Assistenciais;

b.7) Proposta para que os recursos de incentivos fiscais criados pelos Decretos-Lei nº 157 e 880, de 10/02/69 e 18/09/69,

respectivamente, sejam transferidos aos Bancos Estaduais de Desenvolvimento, do domicílio do contribuinte, para serem aplicados, sob a forma de empréstimos, nas pequenas e médias empresas nacionais;

b.8) Projeto de Lei nº 5131/81, da Câmara dos Deputados, que atribui valor à prestação de serviços por entidade filantrópica reconhecida pelo Governo Federal;

b.9) Proposta de Emenda à Constituição nº 21/81, de autoria do Deputado Paulo Lustosa e de outros Parlamentares, alterando dispositivos da Constituição Federal. Arts. 21, 23, 24, 25 e 26 da Constituição Federal.

Com relação ao item c, foi determinado ao setor:

c.1) Representar a SEPLAN/PR no "Seminário Regional Sul sobre Finanças Locais" patrocinado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) na cidade de Montevideo-Uruguai entre 01 e 06/12/81. Apresentou-se, neste Seminário, o documento "Interdependência Financeira nos Três Níveis de Governo do Brasil";

c.2) Proferir a palestra "O Capital Multinacional e a Economia Brasileira" na Escola Nacional de Informações (EsNI), em 07/08/81;

c.3) Proferir a palestra "Os Problemas Brasileiros e suas Alternativas" na Escola Nacional de Informações (EsNI), em 31/08/81;

c.4) Participar do Simpósio sobre o Sistema Tributário Nacional, patrocinado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, de 15 a 17 e 23 a 24/09/81;

c.5) Proferir aulas no XIII Curso de Planejamento a Nível Estadual, patrocinado em convênio pelo CENDEC/SAREM/SEPLAN-IPLANCE na cidade de Fortaleza, de 25 a 30/06/81;

c.6) Participar do V SENOP patrocinado pelo INOR/IPEA na cidade de Recife entre 08 a 13/11/81;

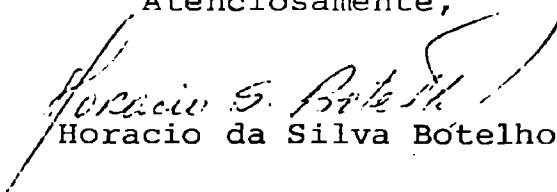
c.7) Proferir curso sobre "Crescimento e Desenvolvimento" na Escola Nacional de Informações (EsNI) nos dias 30/10 e 03/11/81;

c.8) Participar do painel sobre "Economia do Setor Público" no encontro da ANPEC, levado a efeito na cidade de Olinda-PE entre 08 e 11/12/81. Apresentou-se o trabalho "Consolidação das Contas do Tesouro Nacional: Uma metodologia";

c.9) Proferir palestra na ESAF sobre "Consolidação das Contas do Tesouro Nacional" em 30/03/81.

Sem mais para o momento, subscrevo-me

Atenciosamente,

  
Horacio da Silva Botelho



SETOR DE PLANEJAMENTO GLOBAL (SPB)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1981

I. O Setor de Planejamento Global, integrado na Coordenadoria de Planejamento Geral do Instituto de Planejamento do IPEA, tem como atribuição principal o acompanhamento e a avaliação da política macroeconômica do Governo.

Para melhor desempenho de suas funções, o SPB é subdividido em áreas de política econômica sob a responsabilidade de cada um de seus técnicos:

1. Política monetária
2. Política financeira e de mercado de capitais
3. Política salarial
4. Política de emprego
5. Política do setor externo
6. Política de preços
7. Análise conjuntural

II. Durante o ano de 1981, as seguintes tarefas rotineiras foram realizadas pelo Setor:

1. Elaboração mensal da publicação "Indicadores Conjunturais", juntamente com o Setor de Planejamento Governamental (SPG), contendo uma análise das políticas e variáveis macroeconômicas;

2. Elaboração de relatórios trimestrais juntamente com o SPG sobre o desempenho da economia brasileira, que consistem em uma extensão dos "Indicadores Conjunturais";

3. Elaboração de pareceres sobre as seguintes pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Estudos de Conjuntura Econômica FIPE/IPEA: Inflação e Preços Relativos; Implicações do Crescimento sobre a Balança Comercial; Tarifas, Preços Públicos e Inflação; Os Canais de Criação de Moeda e Seus Efeitos Diferenciais sobre a Economia; Os Prováveis Efeitos da Política Monetária sobre a Inflação e a Atividade Econômica; Critérios para a Escolha de Indicadores da Política Monetária; Geração de Poupanças e a Estrutura de Capital das Empresas no Brasil;

4. Elaboração de pareceres sobre projetos de lei relativos à política monetária e creditícia, setor externo, política salarial, correção monetária de débitos, política financeira de habitação e fixação do salário mínimo;

5. Preparação das portarias de correção monetária, saldos devedores, contribuições para Previdência Social, débitos trabalhistas, desapropriações e valores de referência;

6. Elaboração de respostas a consultas e sugestões feitas à SEPLAN, relativas, principalmente, a correção monetária, política salarial e índices de preços.

III. No mesmo período foram feitos pelo SPB os seguintes trabalhos especiais:

1. Participação na redação da Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional - 1981;

2. Minuta da Mensagem Presidencial ao Tribunal de Contas da União;

3. Algumas observações sobre os Dados de Contas Nacionais;

4. Preparação, por solicitação do DSI/SEPLAN, de relatórios semestrais sobre a execução da política monetária e creditícia;

5. Elaboração de estudos de previsão das contas externas, do produto e emprego industrial e do PIB, bem como simulações da evolução da folha salarial e do salário real, tendo em vista diferentes periodicidades de reajustes e taxas de inflação.

IV. Outros estudos e análises realizados pelo Setor envolveram os seguintes assuntos:

- Evolução do valor real dos estoques industriais no Estado de São Paulo;

- Evolução da indústria de transformação e dos agregados macroeconômicos;

- Perspectivas de melhoria dos níveis de emprego, em conjunto com técnicos do CNRH;

- Situação do emprego na indústria de construção civil, em conjunto com técnicos da CPR;

- Evolução da movimentação do FGTS;

- Avaliação, em conjunto com técnicos da CPS, do ritmo de industrialização do país, a pedido da UNIDO.

V. No que concerne a encontros realizados fora do âmbito da SEPLAN, o Setor teve participação nos seguintes seminários:

1. Seminário sobre Emprego, promovido pelo Ministério do Trabalho, em Brasília, em maio;

2. Seminário Brasil-Japão, promovido pela Gazeta Mercantil, em São Paulo, em setembro;

3. Seminário Metodológico, promovido pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais, em Ouro Preto, em setembro.

#### Projetos Especiais da CPG

Foram desenvolvidos no âmbito da CPG/IPLAN dois projetos especiais em 1981: (i) contrapartida ao Convênio IPEA/CEPAL; e (ii) elaboração de metodologia e projeções de séries macroeconômicas utilizando o modelo autoregressivo (ARIMA) do tipo "Box and Jenkins".

Na contrapartida do convênio com a CEPAL coube à CPG a elaboração de um estudo sobre "exportação de serviços", com a assessoria de técnicos da CEPAL e consultores especialmente contratados. Em setembro foi concluído o relatório da primeira parte do estudo, discutido e aprovado pela direção da CEPAL em Santiago e pelo IPEA.

As projeções de séries macroeconômicas (comércio exterior, produção industrial e emprego) já estão incorporadas aos trabalhos rotineiros de projeções e estimativas elaboradas pela CPG e divulgadas nos Indicadores Conjunturais e Relatórios Trimestrais.

MEM O/IPLAN/CPS/Nº 07/82

Brasília, 14 de janeiro de 1982.

Do: Coordenador de Planejamento Setorial

Para: Dr. José Teófilo Oliveira  
SUPERINTENDENTE-ADJUNTO DO IPLAN

Assunto: Relatório de Atividades

Atendendo à solicitação contida em seu memo SAD/IPLAN/31/81, estamos anexando o Relatório de Atividades desta Coordenadoria, relativo ao ano de 1981. Conforme exposto à V.S. e ao Gabinete, foi impossível atender a data do dia 8, fixada em sua carta de 4 último, devido à urgência com que esta Área teve que proceder à distribuição das novas 6A, à SEST.

Atenciosamente

  
Alfredo R. Costa Filho  
COORDENADOR DA CPS

CPS - RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES

ANO DE 1981

BRASÍLIA/820108

## I. INTRODUÇÃO <sup>1</sup>

A Coordenadoria de Planejamento Setorial do IPLAN desenvolveu, durante 1981, atividades que cobriram todo o seu campo de responsabilidades: participou de distintos âmbitos do planejamento nos setores a seu cargo (agricultura e abastecimento, indústria e serviços, mineração e energia e transportes e comunicações), desenvolveu atividades específicas de interesse da área e representou a SEPLAN em diversos órgãos colegiados. O Relatório que segue cobre cada um desses quatro âmbitos de atividades, focalizando-os setor a setor.

Previamente, convém registrar algumas informações de caráter mais geral. A CPS deu parecer ou produziu notas técnicas a respeito de 321 processos de interesse do IPLAN; manteve representações, formais ou não, orientados a 28 órgãos colegiados e deu continuidade aos Convênios mantidos pelo IPLAN com a CICEA/DA e com CEPAL/Brasil, neste caso associada à CPG. Deu um permanente apoio à Comissão SEPLAN de Energia, em matérias vinculadas aos cinco Ministérios setoriais.

A CPS, por outro lado, concentrou esforços, dentro do IPLAN, no referente à concepção, detalhamento e elaboração de uma Consolidação Plurianual de Programas de Governo, como um novo instrumento de política e planejamento setorial para o quadriênio 1982-1985. Para este trabalho entrou em estreita colaboração com a SEST, participando inclusive da concepção de formulário e instrumentos destinados ao programa de dispêndio das empresas estatais.

---

<sup>1</sup>/ Intentou-se garantir às várias partes deste Relatório um mínimo de uniformidade, pese a que de um setor a outro sempre prevalece alguma diferença de enfoque. Supõe-se que uma revisão geral da forma far-se-á em conjunto com os Relatórios das demais áreas deste Instituto.

Ainda no tocante à cooperação inter-institucional, a CPS colaborou com a Secretaria Especial de Informática, o MINTER, com empresas públicas vinculadas ao MINAGRI e ao Ministério de Transportes e com outros organismos públicos. Apoiou, em diversas oportunidades, trabalhos de entidades do próprio sistema SEPLAN, destacando-se a Assessoria da Secretaria Geral, a Secretaria Geral Adjunta, a SEAE, a SEST, o CNPq, a SUBIN, a CSE e o CENDEC. No contexto do IPLAN, participou de diversos conjuntos com a CPG (inclusive com os Relatórios mensais e trimestrais) e, sobretudo, com a CPR, responsabilizando-se, nesse caso, por parte expressiva dos estudos setoriais contidos nos Programas Especiais e PDRIs.

Dentro da própria Coordenadoria, além de uma reativação geral dos quatro setores tradicionais (SAA, SIS, SME e STC) e da Unidade de Documentação Setorial, criada no ano anterior, três outras Unidades não-formais foram constituídas e fortemente acionadas: uma de Estatísticas Setoriais, procedendo a análises setoriais mais globalizadas para a CPPG; outra de Projetos Setoriais, elaborando metodologias e análises para mega-projetos do setor público e outra, de caráter Inter-Setorial, dedicando-se basicamente ao Programa Grande Carajás, inclusive com apoio direto ao Conselho Interministerial criado para aquele Programa.

Além dos produtos de rotina (pareceres, notas técnicas, etc), a CPS elaborou e divulgou diversos trabalhos pelas três séries informais de publicações que esta Coordenadoria mantém: IT, DTS e IS. Das IT - Instruções de Trabalho, os principais números se referiram a Normas de Apresentação para Relatórios Setoriais e as Propostas de Metodologia para a CPPG. A série de DTS - Documentação Técnica Setorial, continuou a dar conhecimento ao corpo profissional da própria Área e a demais interessados, sobre a documentação técnica reunida ao acervo desta Coordenadoria, havendo sido divulgados durante o ano 29 boletins. Na série de IS - Informações Setoriais, além do Acompanhamento Conjuntural do Setor Agropecuário, foram divulgados outros estudos setoriais produzidos durante



o ano, num total de 34. Os principais deles se referiram ao PROALCOOL, Siderurgia, Transporte Ferroviário, Economia do Mangangans, Indústria da Barrilha, Economia do Cobre, Ferrovia do Aço, Setor Aeroportuário, Fertilizantes, Desenvolvimento Florestal, Subsetor de Abastecimento, Setor Portuário e Balanço de Energia Elétrica Norte-Nordeste.

Para concluir, haveria que mencionar 16 volumes produzidos dentro do convênio CEPAL-IPEA, exclusivamente em seu segmento coordenado pela CPS, sobre Cooperação Econômica entre Brasil-Grupo Andino e sobre Dificuldades de Transportes que dificultam esta Cooperação.

Anexam-se, a seguir, os relatórios de atividades de cada setor e de cada unidade técnica desta Coordenadoria.<sup>2/</sup>

---

<sup>2/</sup> Excetuados as UDS (Documentação) e a UES (Estatísticas Setoriais).

II. ATIVIDADES POR SETORII.1 SETOR DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (CPS/SAA)

## A - ELABORAÇÃO E/OU ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROGRAMAS

- Conclusão dos Projetos Integrados de Avaliação e Análise Econômica sobre Produção e Consumo de Fertilizantes no Brasil, objeto de convênio celebrado entre o IPEA e o Instituto de Economia agrícola-IEA do Estado de São Paulo;
- Revisão do Estudo de Demanda e Análise Industrial do Setor de Máquinas e Implementos a níveis nacional e estadual, objeto de convênio celebrado entre o IPEA e a FEALQ (SP);
- Divulgação do Estudo sobre o Mercado Internacional de Produtos Agropecuários - Perspectivas de Exportação para o Brasil, objeto de convênio celebrado entre o IPEA, Ministério da Agricultura e Ministério das Relações Exteriores;
- Divulgação do Estudo da Pecuária Nacional, objeto de convênio celebrado entre o IPEA, Ministério da Agricultura e a Fundação João Pinheiro;
- Revisão e divulgação do Estudo da Indústria Nacional de Defensivos Animais, objeto de convênio celebrado entre o IPEA, CNPq e SINDAN;
- Divulgação do Relatório de Pesquisa "Balanço de Transações Correntes do Setor Agrícola - 1972/1979";
- Elaboração do Balanço Mercantil de Divisas do Setor Agrícola (1965-1980) - Em fase de conclusão (Ampliação do Balanço de Transações Correntes do Setor Agrícola);

(RRCA/amvm)

(v/820106)

- Elaboração de subsídios para Estudo Setorial do Subsetor Abastecimento;
- Participação na elaboração de subsídios para Estudo Setorial sobre Fertilizantes;
- Elaboração de subsídios para Estudo Setorial do Subsetor Florestal;
- Elaboração das Estimativas de Crescimento para Lavouras - Nota sobre Alternativas;
- Elaboração do Estudo "Brasil: Produção Per-Capita de Alimentos; Matérias-Primas e Fibras 1960/81", por Alamir Mesquita;
- Participação na elaboração do PROBOR III;
- Participação no acompanhamento da implantação dos Programas de Adequação de Infra-Estrutura Agrícola (PROINFRA's) de Santa Catarina;
- Participação no acompanhamento do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais - PRODECOR;
- Participação na coordenação e acompanhamento do Programa de Irrigação do Nordeste;
- Participação na elaboração do Programa Nacional de Várzeas Irrigáveis - PROVÁRZEAS;
- Participação no acompanhamento da implantação do Programa de Desenvolvimento Rural do Vale do Jequitinhonha - PLANRURAL, de Minas Gerais;
- Participação no acompanhamento da implantação do Programa de Valorização Rural do Baixo e Médio Jaguaribe - PROMOVALE, do Estado do Ceará;
- Participação no acompanhamento da implantação do Programa de Promoção de Pequenos Produtores Rurais do Estado de Minas Gerais - (MG II);

- Participação na elaboração do Programa de Financiamento para Aquisição de Equipamentos de Irrigação - PROFIR;
- Participação no acompanhamento da implantação do Programa de Cidades Hortigranjeiras - Avaliação conjunta (Comissão MINAGRI/SEPLAN) das CH's de Formosa, Goiânia, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Boa Vista, Natal, São Luís, Teresina, João Pessoa, Maceió e Salvador;
- Avaliação da execução dos Projetos do POLONORDESTE (Ação conjunta SEPLAN, MINTER, SUDAM, SUDECO, MINAGRI, MT, MINAER, MEC, MS e MTb).

B - OUTRAS ATIVIDADES DO SETOR AGRÍCOLA

- Elaboração e publicação dos Boletins "Dados Conjunturais da Agricultura" e "Análise Conjuntural da Agricultura", de periodicidades mensal e trimestral;
- Levantamentos básicos para a organização das estatísticas referentes ao Setor Agrícola, com fins de sistematização de informações;
- Elaboração de pareceres sobre processos relativos a assuntos pertinentes ao Setor Agrícola, de abrangência geral;
- Participação conjunta com a CPR/SPE no acompanhamento e avaliação dos Programas Especiais;
- Apoio técnico à SUBIN/SEPLAN, através da emissão de pareceres sobre projetos de cooperação técnica nacional e internacional e discussão do III PNCT BRA/PNUD, BRA/França, BRA/Japão e BRA/Alemanha;
- Apoio técnico à SG/SEPLAN, na análise dos Projetos do IBDF, EMBRATER e EMBRAPA, para fins de utilização de recursos do Programa de Mobilização Energética (PME);
- Apoio técnico à SG/SEPLAN, para reformulação do PROBOR III (em articulação com SUDHEVEA, EMBRATER e EMBRAPA);
- Apoio técnico à SUBIN/SEPLAN, para fins de avaliação do Projeto de Desenvolvimento Agrícola do Vale da Ribeira (SP), de interesse do JICA/MINAGRI;
- Apoio técnico à SG/SEPLAN, para fins de avaliação do Sistema de Assistência Técnica do Nordeste, em articulação com a EMBRATER;
- Apoio técnico à SAREM/SEPLAN, para fins de avaliação do Programa de Desenvolvimento do Noroeste do Espírito Santo (PDRI-ES);
- Reformulação dos cálculos do Produto Agrícola, para fins de discussão com FGV e IBGE;

- Apoio técnico ao CNPq na elaboração do detalhamento do III PBDCT;
- Apoio técnico à SG/SEPLAN, para fins de assuntos ligados ao Setor Agrícola em geral.

( RRCA/amvm)

C - PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E REUNIÕES TÉCNICAS DO SETOR AGRÍCOLA

- Primeira Semana Brasileira do Mar - Santa Catarina - Janeiro de 1981;
- I Encontro Pesquisa/Extensão sobre a Cultura da Seringueira - Manaus, Amazonas - Maio de 1981;
- Viagem à Amazônia, para fins de avaliação do PROBOR em missão conjunta com a SEPLAN, MIC e MINAGRI - Maio de 1981;
- Semana Nacional de Cooperativismo - I Encontro de Cooperativas Agropecuárias de II Grau - Ilhéus, Bahia - Junho de 1981;
- Seminário Tripartito Regional para America Latina sobre el Desarrollo Rural y la Mujer, México - Agosto de 1981;
- Reunião na Sociedade Nacional de Agricultura, com a Comissão de Alimentação, Agricultura e Florestas - Rio de Janeiro - Agosto de 1981;
- Reunião com a Cooperativa Agrária Entre Rios, no Paraná (Missão conjunta IPLAN/SG-SEPLAN e EMBRATER) - Dezembro de 1981.

(RRCA/amvm)

D - PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS

- Conselho Diretor da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF;
- Conselho de Administração do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS;
- Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE;
- Conselho Nacional de Cooperativismo - CNC;
- Conselho Executivo de Movimentação de Safras - GREMOS;
- Conselho de Valorização de Parques - CVP;
- Comissão de Política Florestal - CPF;
- Comitê de Coordenação do Projeto Brasil/FAO/PNUD - "Planejamento e Treinamento Agrícola";
- Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Cooperativas - GEER;
- Grupo Executivo do Abastecimento de Fertilizantes - GEAF;
- Subcomissão de Agricultura do Plano Brasileiro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Conselho Científico e Tecnológico do Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq;
- Conselho Interinstitucional do Programa Nacional de Tecnologia em Processamento de Produtos Agropecuários - CTAA/EMBRAPA;
- Comissão Especial de Recursos do PROAGRO - COMCRED;
- Comissão Especial de Acompanhamento do Projeto de Irrigação do Vale do Açu (RN);
- Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO-IBGE;
- Comissão Interministerial de Estudos para Controle das Enchentes do Rio São Francisco;



- Grupo de Trabalho Interministerial para estudo da Regulamentação da Lei 6.751, de 10/12/79, que inclui programa de melhoria de condições de habitabilidade dos trabalhadores dos projetos de financiamento agropecuário;
- Grupo de Trabalho Interministerial sobre os Corredores de Exportação;
- Comissão Interministerial para Aproveitamento dos Excedentes Energéticos Derivados da Cana-de-Açúcar - Portaria Interministerial nº 1454, de 13/10/81;
- Grupo Especial de Coordenação e Acompanhamento do Programa Nacional de Defensivos Agrícolas - CDI/MIC.

( RRCA/amvm)

## II.2 SETOR DE INDÚSTRIA E SERVIÇOS (CPS/SIS)

### A - ELABORAÇÃO, E ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROGRAMAS

- Elaboração de estudos relativos aos Setores de Siderurgia, Fertilizantes e Álcalis, como parte do trabalho de Consolidação Plurianual dos Programas de Governo - CPPG/1982-85. (a primeira versão dos referidos estudos já foi concluída);
- Articulação com as empresas estatais controladoras e visitas técnicas aos grandes projetos sob a responsabilidade dessas empresas e de suas controladas, com vistas ao acompanhamento dos estágios físico e financeiro de execução. Esse trabalho por um lado, possibilitou a realização dos estudos setoriais mencionados no item anterior e por outro lado forneceu subsídios para o "Estudo dos Grandes Projetos Multisetoriais", parte do Sistema de Acompanhamento do IPLAN. Dentre os projetos visitados destacam-se: AÇOMINAS, MG; CSN III, RJ; COSIPA III, SP; Cia Siderúrgica de Tubarão, ES; PETROFÉRTIL, SE; PETROFÉRTIL, PR; ICC, SC; GOIÁSFÉRTIL, GO; FOSFÉRTIL, MG; ALCANORTE, RN;
- Participação na concepção e elaboração do Formulário 6.A, agregado ao Orçamento SEST/SEPLAN, que complementa informações relativas aos grandes projetos de investimentos, com vistas ao trabalho de "Consolidação Plurianual dos Programas de Governo";
- Participação nos trabalhos de estruturação do "Processo de Atualização de Programações de Investimentos", particularmente no tocante a definição das classificações setorial e institucional a serem utilizadas para arquivo dos programas de investimento;

- Avaliação de documento do MIC, que estabelece diretrizes para o Setor de Não-Ferrosos, na década de 80;
- Elaboração de pareceres, por solicitação da SEPLAN, sobre as assuntos diversos relacionados com o setor industrial, com ênfase naqueles relativos a projetos que prevêm cooperação técnica internacional;

B - OUTRAS ATIVIDADES DO SETOR INDUSTRIAL

- Acompanhamento estatístico de indicadores macro-econômicos relativos à indústria de transformação, destacando-se: Produto e Comércio Exterior;
- Acompanhamento conjuntural de setores industriais prioritários;
- Continuidade dos trabalhos relativos ao estudo "Possibilidades de Cooperação Econômica entre Brasil e Grupo Andino" em realização dentro do Convênio IPEA/CEPAL. Essas atividades compreenderam: realização de entrevistas técnicas; acompanhamento da execução do estudo; avaliação de documentos preliminares, etc;
- Estudo sobre A Economia do Estanho no Brasil;
- Estudo sobre o Setor de Alumínio no Brasil (em andamento);
- Estudo sobre o Setor de Bens de Consumo de Uso Difundido no Brasil (interrompido em meados do ano);
- Participação na elaboração de documento sobre o "Desenvolvimento Recente da Economia Brasileira e suas Potencialidades."
- Participação na elaboração de estudo sobre o Setor de Cobre no Brasil;

- Apoio técnico à consultor contratado pela SEPLAN, para elaboração de estudo sobre o Setor de Bens de Capital, cujo objetivo é avaliar o desempenho de alguns setores selecionados em função do nível de ocupação da capacidade instalada (em andamento);
- Prestação de informações, por solicitação do MRE, para a UNIDO relativas ao seu questionário "Progresso Verificado na Aceleração da Industrialização dos Países em Desenvolvimento."

#### C - PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS

- Seminário Internacional sobre Efetividade da Pesquisa e Desenvolvimento na Universidade - OEA, CAPES e FINEP - Rio de Janeiro, março de 1981.
- XI Congresso Brasileiro de Siderurgia - IBS - Rio de Janeiro, abril de 1981.
- Seminário sobre Transporte de Fertilizantes - ANDA - Brasília, abril de 1981.
- Seminário sobre as Empresas Transnacionais e o Desenvolvimento Latino Americano - CEPAL - Santiago do Chile, abril de 1981.
- III Curso de Economia de Fertilizantes - IPT - São Paulo, junho de 1981.
- Seminário sobre "Las Alternativas de Negociación com Inversio<sub>n</sub>istas Extranjeros y Empresas Transnacionales em las Indústrias del Cobre y Estaño" - CEPAL - Santiago do Chile, dezembro de 1981.

D - PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS

- Subcomissão de Orçamento do CNPq;
- Grupo Setorial de Bens de Consumo da Subcomissão de Desenvolvimento Industrial do CNPq;
- Grupo Interministerial do Complexo Químico-Metalúrgico do Rio Grande do Norte;
- Grupo Setorial I - Indústria de Máquinas e Componentes do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (Suplência)
- Grupo Setorial II - Indústrias Metalúrgicas do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (representação titular)
- Grupo Setorial III - Indústrias Químicas e Petroquímicas do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (suplência)
- Grupo Setorial IV - Indústrias de Minerais Não-Metálicos do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (suplência)
- Grupo Setorial V - Indústrias Automotivas do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (suplência)
- Grupo Setorial VI - Indústrias de Bens de Consumo do Conselho de Desenvolvimento Industrial-CDI/MIC; (representação titular)
- Grupo Setorial VII - Indústrias de Material Bélico do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI/MIC; (suplência)

### II.3 SETOR DE MINERAÇÃO E ENERGIA (CPS/SME)

#### A - ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROGRAMAS

- Elaboração de subsídios para viagens presidenciais a diversas regiões do País nos assuntos relativos à mineração e energia.
- Participação no grupo técnico constituído na SEPLAN, pa ra subsidiar a definição de recursos do Programa de Mobilização Energética e sua alocação setorial.
- Elaboração de subsídios para a Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional relativa ao ano de 1981 e refe rente à mineração e energia.
- Participação no grupo técnico Interministerial para a definição de um programa de florestas energéticas.
- Participação no grupo técnico Interministerial para a elaboração de um programa nacional de óleos vegetais.
- Participação técnica no grupo de estudos do gás combus tível.
- Participação técnica na Comissão Regional de Energia da SUDENE.

#### B - OUTRAS ATIVIDADES DO SME

- Ensaio sobre o balanço estático de energia elétrica do sistema interligado Norte-Nordeste.

- Informe técnico sobre a elaboração do Plano 2.000 da ELETROBRÁS.
- Estudo sobre o Setor de Energia Elétrica enfocando a importância do setor para o desenvolvimento do País, a potencialidade hidráulica, a metodologia de planejamento, a série histórica dos investimentos e seu peso na formação bruta de capital fixo (em fase de conclusão).
- Documentos analisando projetos de lei propondo alterações na regulamentação do empréstimo compulsório e do IUEE sobre o consumo de energia elétrica e na contribuição de novos consumidores.
- Proposta de instituição de incentivos às empresas que promovam o aproveitamento industrial de enxofre pirítico separado no beneficiamento do carvão brasileiro.
- Viabilidade da exploração do carvão vegetal no Nordeste do Estado de Mato Grosso.
- Proposta de solicitação de recursos financeiros do PME para o projeto de usina de carvoejamento das cascas do coco de babaçu.
- Programa Nacional de Prospecção de Carvão, linhito e Turfa.
- Programa de Desenvolvimento das Unidades Mineiras de carvão nas áreas de concessão da CPRM.
- Plano de Mineração de curto prazo.
- Estudo sobre o Manganês.
- Estudo sobre o Estanho.
- Análise do Projeto Potássio de Sergipe.

- Análise do Projeto "Mina do Irui".

C - PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS

- Participação no Seminário sobre Gaseificação de Madei  
ra e Carvão Vegetal, em Belo Horizonte-MG.
- Reunião no IAA e na Fundação Getúlio Vargas (IBRE) so  
bre custos de produção da cana de açúcar e do álcool,  
no Rio de Janeiro-RJ.
- Participação em reunião do Conselho Regional de Ener  
gia da SUDENE, em Recife-PE.
- Visitas à Siderúrgica ACESITA e à CIA. FLORESTAL ACESITA  
e reunião com a ABRACAVE, em Belo Horizonte-MG.
- Reuniões com a ELETROBRÁS para levantamento de informa  
ções e discussão dos planos de expansão do Setor, no  
Rio de Janeiro-RJ e Brasília-DF.
- Participação no Seminário sobre o Plano 2.000 na ELETROBRÁS,  
em Brasília-DF e no Rio de Janeiro-RJ.
- Reunião com a ELETROBRÁS e NUCLEBRÁS sobre compara  
ção de custos entre centrais hidrelétricas e centrais Nu  
cleoelétricas, em Brasília-DF e no Rio de Janeiro-RJ.
- Participação no II Congresso Brasileiro de Energia, pro  
movido pela COPPE/UFRJ e pelo Clube de Engenharia, no  
Rio de Janeiro-RJ.
- Participação em Seminário promovido pelo Governo do Es  
tado do Piauí, sobre o Aproveitamento Integral do Baba  
çu, em Teresina-PI.



- Reunião com produtores e fornecedores de açúcar e cana de Alagoas, visando o levantamento de informações sobre a situação da agroindústria canavieira naquele Estado, em Maceió-AL.
- Reuniões da Comissão SEPLAN de Energia, em Brasília-DF e em São Paulo-SP.
- Reuniões do Grupo do Gás Combustível, em Brasília-DF.
- Participação no 1º Congresso Brasileiro de Gás, no Rio de Janeiro-RJ.
- Palestra sobre "Execução Orçamentária na área de Energia", na Secretária de Indústria e Comércio do Estado da Bahia.
- Palestra sobre "Programa de Mobilização Energética" na SUDENE.
- Participação no curso "Sistema Gerencial de Acompanhamento Físico e Financeiro - SISTEMA GRAFF", promovido pelo CENDEC, em Brasília-DF.

#### D - PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS E REPRESENTAÇÕES

- Representação da SEPLAN no Grupo Interministerial do Quartzó, (Coordenado pelo STI/MIC).
- Representação da SEPLAN no Grupo Executivo da Indústria de Mineração.
- Representação da SEPLAN no Grupo de Trabalho Interministerial para a Elaboração do Programa Nacional de Florestas Energéticas (CNE).

- Representação da SEPLAN no Grupo de Trabalho Intermi  
nisterial para a Elaboração do Programa Nacional de  
Óleos Vegetais (CNE).
- Participação na Comissão SEPLAN de Energia para gerir  
o fundo do Programa de Mobilização Energética.
- Representação da SEPLAN na Comissão Regional de Ener  
gia, da SUDENE.
- Representação da SEPLAN no Grupo de Trabalho do Plano  
Nacional do Gás.

## II.4 SETOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (CPS/STC)

### A - ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PLANOS E PROGRAMAS

O STC participou da CPPG, preparando documentos básicos nas áreas de transportes, como se segue:

- Projeto TRENURB (Porto Alegre)
- Sub-setor Ferroviário
- Ferrovia do Aço
- Sub-setor Portuário
- Sub-setor Aeroportuário

Estão em fase final de elaboração documento sobre o Sub-setor Rodoviário e o de Comunicação e documentos finais nos Sub-setores Portuário e de Transporte Aéreo.

Procedeu-se ainda ao acompanhamento dos principais eventos relacionados com as referidas funções de transportes e comunicações.

### B - OUTRAS ATIVIDADES DO STC

#### i) Pareceres e Notas

Foram elaborados cerca de 35 pareceres sobre diversos problemas relacionados com as áreas de transportes e comunicações. Exemplificando:

- Projeto de Lei que modificou o Plano Nacional de Viação
- Expansão da MBR - Fase II, com análise econômico-financeira sob o enfoque empresarial da R.F.F.S.A.
- Pedidos de cooperação externa junto ao PNUD
- Recuperação e ampliação do Aeroporto Internacional de Guararapes e conclusão do Aeroporto de Petrolina
- Pedido de apoio financeiro do Governo do Estado do Amazonas para ampliação e construção de aeroportos.

- Pedido de empréstimo externo para programa rodoviário na Região Centro-Oeste
- Plano de aplicação de recursos do PIN em telefonia no Estado de Pernambuco
- Liberação de recursos do PIN/PROTERRA para construção de rodovias vicinais no Estado do Maranhão
- Incorporação das eclusas de Ibitinga e Promissão à Hidrovia do Alcool
- Aplicação de recursos do PIN em obras no Porto de Recife
- Idem no Complexo Portuário de SUAPE
- Criação da Companhia de Navegação do Amapá - CENAVA
- Suplementação de recursos ao projeto do Porto de Praia Mole
- Alocação de recursos no ano de 1982 para que as obras da cabeça de montante da Eclusa de Tucuruí pudessem estar concluídas quando do enchimento do reservatório

ii) Participação em Estudos Setoriais

- "Equacionamento e Desenvolvimento da Política Nacional de Transportes em consonância com a Política Energética. Avaliação dos Resultados conseguidos e das Dificuldades Existentes".
- "Estudo de Transportes entre o Brasil e os Países do Grupo Andino". Em execução no STC, com a cooperação do GEIPOT e CEPAL.

iii) Convênio IPEA/DAC

Dentro deste Convênio desenvolveram-se estudos sobre:

- Projeto Inventário;
- Projeto Demanda-Demanda Global, Demanda nos Terminais, Fluxo nas Ligações, Prognose de Aeronaves, Carga Aérea, Concorrência Modal, Hora-Pico e Área de Influência;
- Projeto Capacidade - Manual de Capacidade para Aeroportos de Aviação Regional, Plano Aeroviário de Aeroportos na Região Amazônica, critérios de Capacidade para Plano de Desenvolvimento, Revisão dos Modelos e Critérios do Manual de Capacidade, Estudo de Pavimentos, Proteção ao Voo, Relacionamento Urbano e Planos de Desenvolvimento;
- Relacionamento urbano
- Plano de desenvolvimento
- Investimento
- Informática

#### C - SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS

- Seminário sobre Transporte de Fertilizantes promovido pela ANDA - Palácio do Itamaraty - Março.
- Painel Internacional da Telebrasil. Hotel Nacional(Rio) Outubro.
- Congresso Brasileiro de Telecomunicações - Centro de Treinamento da Telebrás (Brasília). Novembro.

- Missão Técnica com o Ministério dos Transportes junto ao Banco Mundial, no sentido do restabelecimento das relações dessa entidade com a RFFSA, objetivando o apoio técnico-financeiro do Banco à elaboração e implementação de um programa de investimento e de um plano de ação pecuniários que possam acelerar a recuperação da empresa.

## D - PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS e GRUPOS DE TRABALHO

- Conselho Nacional de Transportes - CNT
- Comissão de Coordenação de Transporte Aéreo Civil - COTAC
- Comissão de Coordenação, Implantação e Desenvolvimento do Transporte Intermodal - CIDETI
- Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro
- Grupo de Trabalho para Nortear os Investimentos em Terminais Especializados na Movimentação de Fertilizantes - PORTOBRÁS, GEIPOT e SEPLAN.

### III. UNIDADES ESPECIAIS

#### III.1 UNIDADE INTER-SETORIAL (CPS/UIS) 3/

A "Unidade Inter-Setorial" foi constituída informalmente junto ao IPLAN/CPS com uma primeira função principal de colaborar com a Secretaria Executiva do Programa Grande Carajás, nas atividades de planejamento. Nesse sentido foram realizadas, além de reuniões inter-setoriais dentro do IPLAN, outras de articulação com os representantes dos 8 ministérios integrantes do Conselho Interministerial e de acompanhamento do Grupo de Trabalho de Distritos Industriais, com o BNDE. Dentro do âmbito da SEPLAN houve trabalhos conjuntos com CNPq; Sec.-Adj.I, SAREM, SEMOR e FIBGE e fora, com PRODIAT e GETAT.

Realizou-se uma viagem de trabalho na região, visitando-se Barbacena (ALBRÁS/ALUNORTE e Distrito Industrial), Marabá (GETAT), Serra de Carajás (Mina e Instalações CVRD), Tucuruí (Barragem) e S. Luiz (Ferrovia e Porto CVRD, Porto Itaquí e Distrito Industrial).

Como resultado desses trabalhos foram produzidos os seguintes documentos técnicos.

- a) Normatização do Programa Grande Carajás (Memo 22/81) incluindo roteiro e texto preliminar sobre objetivos;

---

3/ As atividades relatadas cobrem apenas 5 meses de um dos técnicos e 3 meses do outro, já que antes a Unidade não existia, sem contar que ambos ainda realizaram outros trabalhos não incluídos nesse informe.

- b) Resolução Normativa do Programa Grande Carajás (Me mo 024/81) proposição abrangente substituída por versão sintética da Resolução 01/81, aprovada em 04/08/81;
  
- c) Aceleração das Atividades de Planejamento (29/09/81), base para articulação da primeira Reunião com os representantes dos ministérios integrantes do Conselho Interministerial;
  
- d) Articulação do Planejamento Regional (04/11/81): análise e proposições para a segunda Reunião com os representantes;
  
- e) Regulamentação da Resolução nº 03 de 04/08/81) in dicando disfuncionalidades da isenção do IR-PJ nas empreitadas de infra-estrutura;
  
- f) Efeitos Regionais dos Grandes Projetos Governamen tais: o Programa Grande Carajás (03/12/81), subsí dio ao Dr. Antonio Rocha Magalhães, para o Seminá rio ANPEC (Recife, 12/12/81) relativo ao tema.



III.2 UNIDADE DE PROJETOS SETORIAIS (CPS/UPS) <sup>4/</sup>

- Colaboração na preparação do Manual Instrutivo para preenchimento dos chamados "Formulários 6A" da SEST.
- Estudo realizados na CARAÍBA METAIS, referente à situação do pro jeto de mineração e metalurgia de cobre.
- Estudo Setorial do Cobre no Brasil.
- Participação no Seminário de Insumos Básicos (FIBASE/BNDE/CVRD/ outros) no Rio de Janeiro.
- Assistência à COLONE (Maranhão) na preparação dos termos de re ferência básicos para um Seminário de Avaliação do projeto de colonização de Zê Doca.
- Assistência ao STC na avaliação do estado dos projetos de trans porte urbano e trem de subúrbio no Recife, Porto Alegre e São Paulo.
- Estudo de possíveis indicadores sobre projetos específicos, a ob ter a partir dos dados registrados nos Formulários 6A.
- Início do estudo de bases e parâmetros básicos para sistemiza ção e padronização da apresentação de propostas de investimento das empresas estatais à SEPLAN.
- Elaboração (em andamento) de um manual de avaliação de projetos públicos.

---

<sup>4/</sup> Corresponde ao trabalho de dois técnicos num total de 14 homens/ mês (dos quais um com tempo integral).

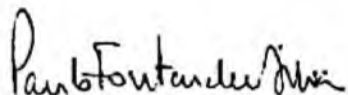
REF: IPLAN/CPR nº 009 /82. Brasília, 13 de janeiro de 1982.

Do : Coordenador da CPR  
Para : Dr. JOSÉ TEÓFILO OLIVEIRA  
Superintendente-Adjunto do IPLAN  
Assunto : Relatório de Atividades da CPR - 1981 (encaminha).

Senhor Superintendente-Adjunto,

Atendendo solicitação de V.Sa. encaminhamos,  
em anexo, Relatório de Atividades da CPR, no decorrer de 1981

Atenciosamente,

  
Paulo Fontenele e Silva  
Coordenador da CPR

**ipea** INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Instituto de Planejamento

Coordenadoria de Planejamento Regional

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1981

## APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Planejamento Regional - CPR do Instituto de Planejamento - IPLAN, do IPEA, constituída pelos Setores de Desenvolvimento Regional, de Desenvolvimento Urbano e de Programas Especiais desenvolveu, no decorrer de 1981, intensa atividade, realizando inúmeras tarefas relacionadas com o desenvolvimento regional no Brasil.

Apresenta-se, a seguir, o relato dessas atividades, segundo os Setores que compõem a Coordenadoria.

A Coordenação

SETOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1981

O Setor de Desenvolvimento Regional, durante o ano de 1981, concentrou-se no desenvolvimento de tarefas relacionadas com a administração programática e financeira dos recursos oriundos do Programa de Integração Nacional - PIN e do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e do Nordeste - PROTERRA, bem como na elaboração de estudos objetivando a avaliação da viabilidade técnica e financeira dos denominados Complexos Industriais do Nordeste, no âmbito do Projeto Industrialização do Nordeste, e na formulação de um sistema de contas regionais para o Brasil, além das atividades de assessoramento superior.

I - ATIVIDADES BÁSICAS

1. Administração do PIN e do PROTERRA

A administração do PIN e do PROTERRA envolveu, basicamente, as seguintes atividades:

- Análise das propostas de programação e elaboração das respectivas Exposições de Motivos para a alocação dos recursos considerados, e Portarias estabelecendo Planos de Aplicação e cronogramas de desenvolvimento;
- Preparação e controle dos expedientes tratando da liberação dos recursos e acompanhamento sistemático de sua efetivação;
- Execução de acompanhamento permanente da arrecadação dos recursos do PIN e do PROTERRA tendo em vista promover os ajustamentos necessários para garantir a compatibilização entre a disponibilidade de caixa e as exigências financeiras da programação aprovada;

- Elaboração de estudo específico sobre as implicações advindas da classificação orçamentária dos recursos do PIN e do PROTERRA no elemento de despesa 4130, (Investimentos em Regime de Execução Especial). O estudo resultou na aprovação de procedimentos especiais no que concerne à obrigatoriedade de se adotar o modelo de plano de aplicação utilizado pela SOF/INOR.
- Realização de estudos analíticos objetivando avaliar as implicações decorrentes do enquadramento do PIN e do PROTERRA, a partir do exercício financeiro de 1981, nas normas específicas da gestão orçamentária. Entre essas implicações, destacam-se: as dificuldades identificadas na transposição do saldo de um exercício financeiro para o subsequente; a complexidade da movimentação financeira adotada; e os problemas relacionados com a inscrição em "Restos a Pagar", das despesas programadas e parcialmente executadas no exercício financeiro a que se referem.

Os estudos mencionados foram necessários face à alteração da sistemática utilizada na gestão desses recursos a partir de 1981. Desde sua instituição, o PIN e o PROTERRA vinham sendo administrados segundo o modelo aplicado aos fundos federais. Em decorrência, foi estudada a criação formal de um fundo financeiro englobando as duas fontes de recursos (PIN-PROTERRA) e estabelecendo sistemáticas próprias de administração, de modo a melhor adequá-los aos objetivos da política de desenvolvimento regional estabelecida para as regiões Norte e Nordeste. Além dessa alternativa, outras foram igualmente examinadas, tendo em vista a implementação de um modelo misto, capaz de superar alguns dos problemas apontados e conceder maior rapidez e objetividade ao processo de gerência programática e financeira dos mencionados recursos.

## 2. Projeto Desenvolvimento Industrial do Nordeste

O Projeto Industrial do Nordeste, segundo os Termos de

Referência aprovados, divide-se em duas etapas distintas:

- Estudo dos Complexos Industriais do Nordeste;
- Estudo sobre a Política de Industrialização do Nordeste.

A execução desse Projeto vem sendo feito com o apoio técnico e financeiro da CEPAL e do PNUD, com base no Convênio IPEA/CEPAL/ILPES e no Programa Nacional de Cooperação Técnica BRASIL/PNUD, através da participação de dois (2) especialistas em Planejamento Regional e em Desenvolvimento Industrial.

O Projeto, inicialmente previsto para ser executado em 12 meses, teve sua duração ampliada para mais 24 meses, mediante ajustes levados a efeito pelo IPEA e pelos Organismos Internacionais envolvidos, face à complexidade dos trabalhos programados e à reduzida equipe técnica alocada ao projeto comparativamente à aquela prevista nos Termos de Referência, que seria, também, integradas por técnicos das outras entidades interessadas no Projeto, o que não se verificou.

Em decorrência, foi atribuída prioridade ao estudo sobre os Complexos Industriais do Nordeste com o objetivo de atender às exigências imediatas do Governo Federal, no sentido de proporcionar-lhe elementos técnicos necessários à tomada de decisão sobre o apoio governamental a ser dado aos investimentos programados.

Nessa etapa os trabalhos concentraram-se no desenvolvimento de estudos de viabilidade técnico-econômica específicos para cada um dos complexos industriais considerados, que serão, posteriormente, consolidados, de modo a fornecer um quadro global dos seus efeitos sobre a economia regional e a estimativa de investimentos.

Até o final do ano de 1981, as principais realizações do Projeto foram:

- Complexo Cloroquímico de Alagoas-Concluída a versão preliminar;

- Complexo Integrado Industrial de Base - Em revisão final para a datilografia da versão preliminar;
- Complexo Petroquímico de Camaçari - Em fase final de elaboração;
- Complexo Industrial-Portuário de SUAPE - Em fase final de elaboração;
- III Pólo Industrial do Nordeste - realizados os levantamentos dos dados e iniciada a redação do documento final;
- Complexo Químico - Metalúrgico do Rio Grande do Norte - O estudo de viabilidade técnico-econômica do CQM/RN depende ainda de outros estudos de natureza tecnológica em elaboração pelo Governo do Estado e que estão sendo desenvolvidos sob a orientação do Grupo de Trabalho Interministerial, especificamente instituído para estudar e propor as medidas necessárias à implantação do mencionado Complexo.

### 3. Sistema de Contas Regionais

Este projeto, que deverá contar com a colaboração do IBGE, MINTER, Superintendências Regionais de Desenvolvimento e Governos Estaduais, está avançando lentamente, já que depende da definição dos demais órgãos envolvidos no que concerne às suas respectivas participações. No entanto, foram executadas diversas atividades visando a orientar o processo de elaboração dos trabalhos, destacando-se

- Elaboração de um esquema metodológico para o cálculo do PIB regional do Brasil;
- Esquema de informações básicas para o cálculo da Formação Bruta de Capital Regional do Brasil;
- Discussão com diversos departamentos do IBGE, especialmente com a Diretoria Técnica e com a Superintendência de



Estatísticas primárias, sobre as linhas gerais do projeto proposto elaborado pelo IPEA;

- Elaboração de análise dos dados dos Censos Econômicos de 1975, à medida que foram sendo publicados no decorrer de 1981, tendo em vista seu aproveitamento como fonte de estatísticas básicas para elaboração do PIB e da Formação Bruta de Capital regionais, por ramos de atividade econômica;

Partindo desta análise, foi preparado um documento que servisse de guia para o início dos trabalhos setoriais a serem executados pelas diversas entidades colaboradoras, indicando-se as informações que poderiam ser obtidas junto ao IBGE e aquelas que o IBGE não levanta ou que são inadequadas;

- Tomando-se como base as publicações dos censos econômicos, foi encaminhado ao IBGE um documento sobre "Cálculo dos Agregados Econômicos: Informações Básicas dos Censos" e outro sobre "Esquemas de Possíveis Colaborações do IBGE no Levantamento dos Agregados Econômicos Regionais", que serviriam de base para discutir a possível colaboração da aquela Fundação;
- Realização, em conjunto com a SUDENE, de reuniões para definição das metodologias de cálculo a serem desenvolvidas na obtenção das estimativas do PIB para a Região Nordeste para os Setores Agropecuário, Indústria Extrativa e de Transformação e Indústria da Construção Civil, tomando-se como base os dados do Censo Econômico 1975, recém publicados e aqueles obtidos em pesquisa feita pela SUDENE para Construção Civil.

Também foram discutidos os métodos de cálculo da Formação Bruta de Capital e de estimativa das importações e das exportações do Nordeste, por vias internas;

- Realização de reuniões com a Fundação SEADE e Secretaria de Planejamento de São Paulo, bem como com outras entidades congêneres dos Estados do Rio de Janeiro, do Espírito

- Santo e da região Centro-Oeste visando a definir a co laboração de cada órgão na execução do esquema de con tas proposto pelo IPEA para as regiões respectivas;
- Obtenção de valores e estabelecimento de comparações inter-regionais relativos ao Setor Público;
  - Realização de levantamentos de diversos tipos de da dos para o Nordeste relativos ao Setor Industrial do Nordeste;
  - Elaboração de análises comparativas entre os dados dos censos econômicos de 1970 e 1975 do IBGE, os quais, devido a mudanças de critérios de classificação e al terações de conceito, evidenciam diversos problemas de comparabilidade.

## II - OUTRAS ATIVIDADES

### 1. Notas e Pareceres

- Apoio financeiro da União ao Governo do Estado de Ala goas para implantação do Complexo Cloroquímico de Ala goas;
- Desenvolvimento Industrial do Nordeste (Contrato CE/ BIRD);
- Implantação de Distritos Industriais no Interior do Estado do Ceará;
- Acordo de Intenções entre a ALCANORTE e a TENENGE pa ra implantação do "Projeto Magnésio", no Rio Grande do Norte;
- Implantação de estrutura administrativa do futuro Estado de Rondônia (apoio financeiro)
- Implicações da classificação segundo a natureza de despesas (4.1.3.0) adotada no orçamento de 1981, no

- que concerne aos planos de aplicação dos recursos à conta do PIN/PROTERRA;
- Análise da legislação que rege o funcionamento dos fundos
  - Apoio financeiro do Governo Federal para implantação do III Pólo Industrial do Nordeste (Ceará);
  - PIN/PROTERRA - Antecedentes e Perspectivas;
  - Análise da proposta de reformulação dos critérios para distribuição dos recursos do Fundo Especial;
  - Análise de solicitação de apoio financeiro do KFW para implantação dos distritos industriais do Estado do Ceará;
  - Apoio do Governo Federal a projetos de interesse do Governo do Estado do Ceará;
  - Acompanhamento e análise dos relatórios técnicos de pesquisa sobre desigualdades regionais, contratada ao PIMES;
  - Análise da proposta de reformulação do esquema de administração do PIN e PROTERRA apresentada pelo MINTER e formulação de proposta alternativa;

## 2. Seminários e reuniões especiais

- Aspectos Quantitativos do Planejamento (seminário);
- Desenvolvimento Regional Itália/Nordeste (seminário);
- Desenvolvimento Regional SEPLAN/CEPAL/CENDEC;
- I Encontro ANEDI-Região Nordeste;
- III Reunião Geral do Projeto de Desenvolvimento Industrial do Nordeste;
- Apoio a projetos complementares a conjuntos habitacionais no Estado do Acre;

- Reunião com o BIRD sobre o Projeto COLONE;
- Grupo de Trabalho de Contas Regionais;
- Conselho Deliberativo da SUDESUL;
- Conselho Curador do FUNDENOR;
- Reunião com o Banco do Brasil sobre o Fundo de Apoio às Comunidades Rurais;
- Grupo de Trabalho Interministerial/Complexo Químico Metalúrgico do Rio Grande do Norte.

### 3. Viagens

- 17 a 21.02.81 - Natal e Fortaleza (GTI do CQM-RN e III Pólo Industrial do Nordeste, respectivamente);
- 26 e 27.03.81 - Rio de Janeiro (Complexos Industriais do Nordeste junto à FINEP);
- 23 e 24.04.81 - Campos (Conselho Curador do FUNDENOR);
- 05 a 10.05.81 - Aracaju (Complexo Integrado Industrial de Base de Sergipe - CIIB);
- 07 a 08.05.81 - Rio de Janeiro (PETROQUISA para tratar de assuntos relativos ao CQA);
- 02 a 05.06.81 - Rio de Janeiro (Levantamento de Informações sobre o CIIB);
- 15 a 20.06.81 - Recife, Maceió e Salvador (reuniões, respectivamente, sobre SUAPE, CQA e COPEC);
- 16 e 17.06.81 - Rio (Contatos com a PETROQUISA e a PETROFERTIL sobre os Complexos de Alagoas e de Sergipe);
- 27 a 28.08.81 - Rio de Janeiro (reuniões com a PETROQUISA referente ao CQA);

**EA** INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- 31.08 a 04.09.81 - Recife (Seminário Desenvolvimento Regional Itália/NE);
- 27 a 30.09.81 - Mossoró (reunião do CON/RN);
- 28 a 30.09.81 - Maceió (I Encontro ANEDI/NE)
- 30.09 a 02.10.81 - São Paulo (reunião com o IBGE e SEADE relativo ao Projeto Contas Regionais);
- 10 e 11.12.81 - Campos (Conselho Curador do FUNDENOR).

SETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANORELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1981

No decorrer de 1981 o Setor de Desenvolvimento Urbano - tendo atingido a nível interno o grau de consolidação indispensável ao bom desempenho de suas tarefas - continuou o seu trabalho de apoio às ações da SEPLAN-PR no que se refere à Política de Desenvolvimento Urbano, notadamente nas áreas de Saneamento e Habitação, além de prestar assessoria ao Sr. Secretário Geral da SEPLAN-PR, na qualidade de membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Além dessas tarefas, a seguir detalhadas, e também em função delas, o SDU desenvolveu um esforço interno de reflexão sobre as questões mais candentes que caracterizam o atual estágio de desenvolvimento urbano no País.

As principais tarefas realizadas pelo SDU durante o ano de 1981 foram as seguintes:

I - PARECERES

- . Solicitação de Cooperação feita pela SUDENE junto ao Governo Francês: "Projeto de Distritos Turísticos do Nordeste".
- . EM 424 de 10/11/1980 - Plano de Aplicação de Recursos do PROTERRA para Saneamento Básico. Governo de Alagoas.
- . Liberação de Recursos do PIN/PROTERRA. Governo do Maranhão/Projeto Italuís.
- . Plano de Aplicação do "Projeto Ajuri". Prefeitura de Manaus - AM.
- . Plano de Aplicação de Recursos PIN/EM 424/83. Habitação para populações ribeirinhas do Rio Beberibe.
- . Pedido de assessoria técnica para melhor tecnologia na produção de carvão, solicitado pela Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente (FATMA) do Governo do Estado de Santa Catarina.

- . Pedido de assessoria técnica japonesa para estudos de poluição com biocidas, solicitado pela FEEMA, Estado do Rio de Janeiro.
- . Plano de Aplicação dos recursos do PIN alocados ao Governo do Estado de Pernambuco através da EM 424/80.
- . Liberação de Recursos do PIN para os Programas Especiais do DNOS.
- . Projeto Italuís (Estado do Maranhão) solicitação de recursos.
- . Aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos do rio Paraguaçu, na Bahia ("Pedra do Cavalo").
- . Liberação de recursos para a FIDEM, Estado de Pernambuco, destinados a projetos de proteção da costa de Olinda.
- . Cooperação Técnica da República Federal da Alemanha. Dinamização dos Serviços de Porte Regional. FIDEM. Estado de Pernambuco.
- . Liberação de Recursos do PIN/PROTERRA. FIDEM. Estado de Pernambuco. Implantação do Anel Norte que ligará o II Polo Metropolitano de Recife à Nucleação Norte da RMR.
- . Plano de Aplicação de Recursos do PIN/PROTERRA destinados a ampliação do sistema de abastecimento d'água da Cidade de Aracajú.
- . SEPLAN/Pb encaminha Plano de Aplicação de Recursos (PIN/PROTERRA). "Projeto de Recuperação de Periferias Urbanas Habitadas por População de Baixa Renda." (EM nº 549/80).
- . Solicitação de cooperação técnica externa pela SEMA ao PNUD, para o desenvolvimento do Projeto "Prevenção e Controle de Aspectos Específicos da Poluição Marinha da Costa Brasileira, com o desenvolvimento de um Estudo Piloto na Baixada Santista e Litoral Norte do Estado de São Paulo". CETESB/SP.
- . Solicitação de cooperação técnica externa por parte da SUDESUL/MINTER para o desenvolvimento do Projeto "Centro de Estudos Ambientais".

- . Solicitação de parecer sobre o mérito de Projeto de Lei 3925/80 (do Sr. Deputado Hugo Rodrigues da Cunha).
- . Projeto de Pesquisa Aplicada, em poluição do ambiente, com participação do PNUD. FEEMA, Estado do Rio de Janeiro.
- . Proposta para elaboração de um programa de Desenvolvimento Urbano-Regional no Maranhão.
- . Cooperação Técnica Externa do PNUD (campo: sensoriamento remoto). MINTER/CNDU.
- . CE/BIRD: "Apoio aos Pequenos Núcleos Urbanos"/ Governo do Paraná.
- . II Programa de Ensino e Pesquisa em Economia Urbana e Regional.
- . Proposição de remanejamento de recursos à conta do Programa ALBRÁS/ALUNORTE.
- . Projeto de Lei dispendo sobre a suspensão da dívida de mutuários do SFH em situação de desemprego.
- . Liberação de recursos a fundo sem retorno. Programa de Abastecimento de Água e Esgotos Sanitários do Estado do Ceará.
- . Solicitação por parte da FEEMA, do Rio de Janeiro, de assessoria da R.F.A.
- . Solicitação de Cooperação Técnica Francesa "Estudos de Bacias Representativas e Experimentais". SUDENE.
- . Projeto de Lei nº 4868, de 1981, alterando a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 - parcelamento do solo urbano.
- . Solicitação de parecer técnico-econômico para o Programa Estadual de Centros Intermediários do Governo de Minas Gerais/BID.
- . Projeto de Lei Complementar nº 214/81 que cria a Região Metropolitana de Campo Grande.
- . Sugestões do Conselho Federal de Corretores de Imóveis - CFCI, destinadas a estimular o mercado imobiliário.



- . Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para a Região Sul - PROSUL. Estado de Santa Catarina.
- . Desenvolvimento Urbano da Região Metropolitana de Recife. Governo do Estado de Pernambuco/BIRD.
- . Reprogramação de recursos do PIN alocados para o DNOS.
- . CE/KFW - Projeto do Vale do Mearim - 1.<sup>a</sup> Etapa - Estudo de um Financiamento.

## II - NOTAS

- . Exame de sugestões propostas pela Associação dos Mutuários do Sistema Financeiro da Habitação visando alterar aspectos parciais do SFH.
- . Exame do Plano da Casa Rural. Novo texto de EM e Decreto do PLACAR, encaminhados pelo MINTER para apreciação da SEPLAN/PR.
- . Manifestação da Associação Brasileira de COHABs quanto à crise do SFH.
- . Exame de Projeto de Lei dispondo sobre o reajustamento das prestações de financiamentos habitacionais realizados através do SFH.
- . Anteprojeto de Lei de Desenvolvimento Urbano.
- . Solicitação do Sr. Ministro do Interior SEPLAN/PR sobre aumento de recursos externos para o BNH.
- . Anteprojeto de Lei de Desenvolvimento Urbano pelo CNDU.
- . Projeto de Lei Complementar nº 109/81 do Deputado Newton Cardoso, que propõe alterar o Art. 33 da Lei nº 5172/66 - Código Tributário Nacional.
- . Programa de Desenvolvimento Rural Integrado para a Região Sul de Santa Catarina - PROSUL.
- . Of. CNDU 1201/81 - Relatórios de Belo Horizonte e São Paulo, sobre articulação dos Programas Setoriais Federais no Processo de Planejamento Metropolitano - Decreto nº 85916/81

- . Proposta para a elaboração de Projeto de Desenvolvimento Urbano-Regional no Maranhão.
- . Solicitação de Apoio Financeiro para a elaboração de Projeto de Regionalização para o Estado de Goiás.
- . Projeto de Regionalização do Estado de Goiás.
- . Proposta do SERPRO para a utilização do Sistema BESSEM.
- . Programa de Investimentos para cidades de pequeno porte na microrregião de Florianópolis.
- . Programa de Integração Rural/Urbana no Rio Grande do Norte.
- . Programa do Vale do Mearim (Barragem do Flores e Pôlderes) no Maranhão.
- . Ações do Governo Federal na área do Projeto Carajás.
- . Projeto CE/BIRD - "Desenvolvimento Urbano na Região Metropolitana de Recife - MINTER.
- . Reunião da SUDESUL.
- . Cooperação Técnica México/Brasil.
- . Programa de Apoio às Cidades de Pequeno Porte do Estado do Paraná - aporte financeiro do BIRD.
- . A ação Federal e as Iniciativas de Desenvolvimento Urbano com Participação Comunitária (nota para discussão interna).
- . Núcleos Urbanos de Apoio às Atividades Rurais: resultados da reunião de técnicos da CPR/IPLAN e da SEPLAN/CE.
- . Posicionamento do SDU/CPR sobre a compatibilização entre os Planos de Desenvolvimento Metropolitano e as prioridades estabelecidas no III PND.
- . Resultados do acompanhamento da missão de avaliação do BID ao Programa de Centro Intermediários do Governo do Estado de Minas Gerais.
- . Projeto Cidade da Fraternidade

- . Dados Gerais sobre Saneamento Básico no Brasil no período 1960/80.
- . Programas Especiais - Recursos liberados em 1980 e 1981 , para saúde e saneamento.
- . Exame Projeto CT/PNUD - "Avaliação por métodos isotópicos e clássicos, do impacto ecológico e climatológico pela mudança da utilização de terras da Bacia Amazônica".
- . Exame Projeto CT/PNUD - "Avaliação dos Impactos ambientais das Instalações nucleares no Brasil".
- . Projeto SEMA-CETESB - "Prevenção e Controle de Aspectos Específicos da Poluição Marinha da Costa Brasileira".
- . Projeto Sobradinho - "Gestão Ambiental em grandes obras infra-estruturais de aproveitamento hidráulico". Estudo de Caso pela CODEVASP.
- . Possibilidade de assessoria técnica mexicana
- . Atendimento ao Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES) em Fortaleza.
- . Recursos a fundo sem retorno para viabilizar projetos de abastecimento de água ou esgotos nos Estados carentes, participantes do PLANASA.
- . Aplicação dos Recursos do PIN pelo DNOS.
- . Discussão da conveniência de intercâmbio de informações entre a CETESB e a FEEMA no que se refere aos projetos "Prevenção e Controle de Aspectos Específicos da Poluição Marinha da Costa Brasileira" e "Aspectos Específicos de Controle de Poluição Ambiental no Estado do Rio de Janeiro".
- . Avaliação Estudo de micro-localização do II Distrito Industrial do RMF.

### III - GRUPOS DE TRABALHO

SEPLAN/CNDU

- . GT Aprimoramento da Legislação que trata da matéria urbanística (Resolução CNDU nº 008, de 11/04/80.
- . Resolução nº 5/CNDU - Articulações dos Programas Setoriais Federais no processo de Planejamento Metropolitano- Decreto nº 85.916/81.

SEPLAN/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

- . Participação na Subcomissão de Remoção de Barreiras Arquitetônicas da Comissão Nacional do Ano Internacional das Pessoas Deficientes, formada para propor normas que facilitem o acesso das pessoas deficientes aos equipamentos urbanos, sob a Coordenação do Ministério da Justiça.

IPEA/CPR/CEPAL-ILPES

- . GT "Projeto Desenvolvimento Industrial do Nordeste"

IV - REUNIÕES DO CNDU

- . 11.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CNDU - dia 28.04.81.
- . 12.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CNDU - dia 09.06.81.
- . 13.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CNDU - dia 11.08.81.
- . 14.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CNDU - dia 09.12.81.

V - ESTUDOS E TEXTOS ELABORADOS

- . "O Processo de Planejamento Participativo como instrumento de Desenvolvimento Urbano com Envolvimento Comunitário; pressupostos teóricos, escopo e limitações". (em andamento)
- . "Acompanhamento e Avaliação da Política Habitacional"-trabalho (em andamento).
- . "Programa de Apoio aos Pequenos Núcleos Urbanos do Estado do Ceará", (em andamento).
- . "Subsídios envolvidos no SFH" (em andamento).
- . Estudos dos Programas Especiais que atuam na Região Centro-Oeste.

- . Estudos e reflexões das ações do POLAMAZÔNIA na Região Centro-Oeste, visando a sua avaliação do ponto de vista urbano.
- . Estudo da rede urbana da Região Centro-Oeste.
- . "Núcleos urbanos de apoio às atividades rurais" (ensaio).
- . "Programa de integração rural-urbana - experiência piloto no RGN" (termo de referência), em andamento.
- . "Experiência de intervenção no setor informal da economia com populações marginais da cidade de João Pessoa", em andamento.
- . Termo de Referência para uma Avaliação dos Critérios de Criação das Regiões Metropolitanas.
- . Termo de Referência para o "Plano Diretor de Organização Espacial da Região de Aracajú" - apoio ao Complexo Industrial de Base de Sergipe.
- . Regularização da posse de terrenos ocupados com habitações subnormais localizados em "Terra de Marinha" - Sugestão para a SUDESUL.
- . Anteprojeto do Decreto 86.417/81 que dispõe sobre o Programa de Apoio ao Complexo Industrial de Barcarena, altera a vinculação da Companhia de Desenvolvimento de Barbacena - CODEBAR.. SE/Projeto Carajás;
- . Aperfeiçoamento da Legislação Metropolitana (em andamento)
- . "Memória" de depoimentos coletados quando da avaliação do Polamazônia - Equipe Centro-Oeste.
- . Estudos sobre os Complexos Industriais do Nordeste - CIIB, CQA, III Polo Industrial do Nordeste e CQM
- . Elaboração do Capítulo III "Situação Atual" do Complexo Cloro Químico de Alagoas.
- . Elaboração dos Capítulos II e III -"Antecedentes" e "Situação Atual" do Complexo Industrial Integrado de Base de Sergipe - CIIB; Complexo Químico Metalúrgico do Rio Grande do Norte e III Polo Industrial do Nordeste.

VI - SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS E AULAS MINISTRADAS. SEMINÁRIOS INTERNOS

- . "Análise Preliminar sobre Saneamento Básico no Brasil"
- . "Avaliação dos Programas Especiais".
- . "Viagem pela Amazônia Oriental"
- . "Planejamento Participativo" com a participação de técnicos da METROPLAN.
- . "Desenvolvimento Urbano" com a participação do Dr. Nigel Harris, da Universidade de Londres.
- . "A Teoria e a Prática do Planejamento Brasileiro" (expositor Dr. Paul Irving Mandell, da UnB).
- . "Planejamento da Área Metropolitana Parisiense" (expositor Dr. Joseph Berthet e Dr. Dominique Leconte diretor e técnico da IAURIF.
- . Programa para as RMs do Nordeste submetido ao BIRD.
- . "Desconcentração Territorial e Desconcentração Administrativa" com participação de técnicos da Secretaria de Assentamentos Humanos do México ,

. SEMINÁRIOS EXTERNOS

- . "Seminário de Desenvolvimento Urbano", sob patrocínio do Jornal do Brasil e MINTER.
- . I Seminário Latino-Americano sobre Planejamento Regional e Estadual , patrocinado pelo CENDEC.
- . Seminário sobre a Lei nº 6.803 - diretrizes básicas para o Zoneamento Industrial - MINTER.
- . Alterações à Lei nº 6.766/79 - Associação Nacional das Entidades de Desenvolvimento Industrial - ANEDI/CDI e SE/CNDU.
- . Simpósio "A Questão Migratória no Brasil", MINTER.
- . I Seminário Internacional sobre Empresas Públicas no Desenvolvimento Econômico - SEPLAN/PR.
- . Seminário sobre habitação promovido pelo IUPERJ.

. AULAS MINISTRADAS

- . Curso BIRD/CENDEC sobre Integração Rural Urbana.

VII - VIAGENS PRESIDENCIAIS (Preparação da Agenda Presidencial  
- Área Econômica)

- . Mato Grosso do Sul, em 12/02/81
- . Acre, em 09/04/81
- . Amazonas, em 23/04/81
- . Ceará, em 24/09/81

VIII - CPPG

- . Elaboração dos termos de Referência para as áreas de Saneamento e Habitação no âmbito de Consolidação Plurianual dos Programas de Governo.

IX - AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS

- . Participação na avaliação do POLAMAZÔNIA e do PERGEB.

SETOR DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES/1981

O Setor de Programas Especiais-SPE, da Coordenadoria de Planejamento Regional-CPR, do IPLAN, no exercício de 1981, deu continuidade a sua atribuição específica, qual seja, de coordenar à nível da SEPLAN-PR a administração dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional — ao todo, 17 (dezesete) programas —. No campo das atribuições específicas do Setor, vale destacar o esforço de avaliação desses Programas, onde seu corpo técnico liderou equipes integradas pelos Ministérios Setoriais, em viagens aos Estados, resultando em relatórios exaustivos da situação e perspectiva dos principais Programas Especiais, com significado relevante para o aperfeiçoamento do processo de planejamento regional.

No tocante à utilização de recursos externos no financiamento dos Programas Especiais, importante aperfeiçoamento foi obtido com a implantação e operacionalização do Fundo de Antecipação de Gastos - FAG, no POLONORDESTE.

Outras contribuições do Setor, que não constituem trabalho de rotina, mas que absorveram considerável parcela do tempo de seu corpo técnico — constituído de 12 pessoas, inclusive coordenador e coordenador-adjunto — foram assessoramento na programação de apoio financeiro a projetos estaduais, ou de órgãos da administração pública federal; participação em Seminários e Cursos (aulas ministradas); acompanhamento de Missões Técnicas do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD; assessoramento interno à SEPLAN-PR nos assuntos de Cooperação Econômica (CE) e Cooperação Técnica (CT) Internacional, e apoio técnico aos Estados na elaboração de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI.

A seguir, apresenta-se o relato pormenorizado destas contribuições do Setor, aqui sumarizadas.



I - ATIVIDADES BÁSICAS

As atividades permanentes deste Setor estão voltadas para a coordenação e o acompanhamento a nível superior, dos seguintes Programas de Desenvolvimento Regional:

Região Nordeste - POLONORDESTE, SERTANEJO, AGROINDÚSTRIA, PROHIDRO e PROCANOR

Região Norte - POLAMAZÔNIA, PRONORPAR e ALBRÁS/ALUNORTE

Região Centro-Oeste - POLOCENTRO, GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA, POLONORDESTE, PROMAT e PROSUL

Região Sul/Sudeste - PRODENOR, PRODOPAR / PRONOROESTE e PROMIRIM

1. Coordenação e Acompanhamento dos Programas Especiais

As atividades deste Setor relacionadas à coordenação e acompanhamento dos Programas Especiais, em 1981, desenvolveram-se ao longo das seguintes linhas de ações principais:

- . exame da programação referente ao exercício de 1981/82;
- . consolidação físico-financeira dos Programas e elaboração de Exposições de Motivos para encaminhamento ao Conselho de Desenvolvimento Econômico-CDE;

- . elaboração de Portarias aprovando plano de aplicação e cronograma de liberação em articulação com Ministérios Setoriais;
- . reprogramações de recursos durante o exercício;
- . liberações de recursos;
- . sustação de liberação com base em relatórios de acompanhamento;
- . fixação de tetos de recursos financeiros dos Programas Especiais, no âmbito do PIN/PROTERA, para o exercício de 1982;
- . elaboração de diretrizes para os Programas Especiais, em articulação com Ministérios Setoriais;
- . participação, juntamente com Ministérios e Superintendências de Desenvolvimento Regional, da elaboração da programação de 1982/83;
- . elaboração de Exposições de Motivos para encaminhamento ao CDE, destacando recursos para os Programas Especiais, referentes ao exercício de 1982/83;
- . elaboração de portarias, em articulação com Ministérios Setoriais, aprovando o plano de aplicação e o cronograma de desembolso dos recursos alocados aos Programas Especiais;
- . acompanhamento de missões técnicas do BIRD/BID de preparação e avaliação de PDRI's para obtenção de financiamento externo;
- . participação em pré-negociações para obtenção de empréstimos junto ao BIRD e ao BID para o cofinanciamento de PDRI's no âmbito dos Programas Especiais;
- . articulação institucional.

## 2. Avaliação dos Programas Especiais

Em consonância com orientação da Superintendência do IPLAN este Setor desenvolveu, no período, amplo esforço de avaliação dos Programas Especiais de Desenvolvimento Regional, tendo em vista aperfeiçoar e fortalecer este instrumento de ação do Governo Federal.

Este esforço mobilizou, durante parte do exercício, toda a equipe técnica do Setor e contou com a participação de técnicos do CNRH e do SAA, além da colaboração dos Ministérios da Agricultura, dos Transportes, do Interior, da Saúde, da Educação e Cultura e do Trabalho.

Participaram diretamente do trabalho cerca de 50 técnicos, distribuídos em grupos - tarefa, sob coordenação de técnicos deste Setor; a metodologia aplicada exigiu visitas as áreas dos Projetos, tendo sido realizadas viagens para todos os Estados das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e aos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, na Região Sudeste.

Resultou do esforço realizado a elaboração de documentos de avaliação contendo análise dos principais problemas encontrados e sugestões para o aperfeiçoamento da execução dos Programas Especiais POLOMAZÔNIA, POLONORDESTE, PROJETO SERTANEJO, POLOCENTRO, GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA e PRODE NOR. Esses documentos serviram de base para discussão e elaboração das diretrizes para as programações do exercício de 1982/83.



### 3. Implantação e Operação do Sistema de Controle do Fundo de Antecipação de Gastos - FAG do POLONORDESTE.

Em conformidade com o disposto na Portaria nº 075 de 07 de maio de 1981 desta SEPLAN-PR, o Setor de Programas Especiais-SPE concebeu e implantou, com a assessoria do SERPRO, um sistema de controle financeiro do Fundo de Antecipação de Gastos - FAG, com a finalidade de acelerar o desembolso dos recursos oriundos de empréstimos do BIRD para financiar projetos do POLONORDESTE, e simultaneamente, permitir efetivar liberações de recursos para os projetos que apresentem maior capacidade de gastos.

Este sistema se encontra, ainda, em fase manual e deverá ser automatizado a partir de abril de 1982. No momento o controle implantado cobre 14 Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI's), 10 contratos de empréstimo e a movimentação de recursos, no valor de Cr\$ 4,5 bilhões, provenientes do Banco Mundial (BIRD), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo de Desenvolvimento da Agricultura (FIDA).

O sistema implantado permite o controle da programação financeira, da liberação de recursos do FAG, de prestação de contas dos PDRI's e do reembolso de recursos das fontes externas (BIRD/BID/FIDA).

Além das atividades mencionadas ligadas à administração dos Programas Especiais este Setor desenvolveu, durante o exercício de 1981, atuação nas seguintes áreas:



II - COOPERAÇÃO ECONÔMICA (CE) E TÉCNICA (CT) INTERNACIONAL

1. Notas e Pareceres

- nota sobre CT/RFA: Estudo Ecológico do Estuário do Rio Sergipe - MEC/UFS;
- parecer sobre CT/PNUD - Aproveitamento Integrado da Bacia do Rio Paraguai;
- nota sobre a CE/BID: Programa de Pesca Interior e Aquicultura;
- nota sobre documento do BIRD denominado "Considerações sobre a Região Nordeste da Bahia";
- parecer sobre pedido de manifestação de prioridade para contratação de empréstimo junto ao KfW para o Projeto Pequena Irrigação a nível de Propriedade-PB;
- parecer sobre o pedido de manifestação de prioridade para a CE/KfW - Projeto Recursos Hídricos da Sub-região de Santa Maria da Vitória-BA;
- exame de disponibilidade de contrapartida de recursos nacionais para os Projetos de Colonização-RO, Mato Grosso-POLONORDESTE II e Regularização Fundiária-INCRA, a serem financiados pelo BIRD e Regularização Fundiária-INCRA pelo BID;
- nota sobre pedido do Governo do Ceará de cumprimento de cláusula contratual referente contrato nº 1488-BR/PDRI Ibiapaba e nº 1924/ BR/ Projeto Ceará;
- nota sobre disponibilidade de contrapartida nacional para o financiamento junto ao BID do PDRI-Irecê-BA;

- . parecer sobre a viabilidade técnico-econômico de projeto de crédito, no âmbito do Projeto Sertanejo-PI, a ser financiado pelo KfW;
- . parecer sobre CE:BIRD-PDRI Amazonas;
- . parecer CE: BID-Projeto de Regularização Fundiária do Nordeste - INCRA;
- . nota sobre CT/França - Treinamento nas Áreas de Agroindústria, Desenvolvimento Rural Integrado e Administração Pública-FDRH/RS;
- . parecer sobre a CT/Itália - Programa ICE/SUDENE;
- . parecer quanto à indicação de prioridade para contratação de empréstimo junto ao BID para o PDRI - Serra do Martins-RN;
- . nota sobre CE:BIRD - Contrato de Empréstimo nº 1195-BR/PDRI-RURALNORTE;
- . parecer sobre CE/KfW-PDRI Alto Rio Grande-MG;
- . parecer, em articulação com o Setor de Desenvolvimento Urbano-SDU, sobre CT/PNUD - Capacitação para o Trabalho e Formas Associativas de Produção para as Populações Carentes do Nordeste;
- . exame CE/BID: Programa de Produtores de Baixa Renda no RS;
- . acompanhamento dos contratos de empréstimos junto ao BIRD, BID e FIDA para o financiamento de Projetos pertencentes aos Programas Especiais.

## 2. Acompanhamento de Missões Técnicas do BIRD

- . CD/BIRD: Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Estado do Amazonas, missão de ava

- liação final, realizada em Manaus, no período de 29.10.82 a 24.11.81;
- . CE/BIRD: Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado da Baixada Ocidental Maranhense, missão para discussão diagnóstico e estratégia de intervenção; em São Luiz, no período de 29.03.81 a 01.04.81;
  - . seminário de avaliação dos PDRI's do POLONOR DESTA, patrocinado pelo BIRD, em Fortaleza, no período de 18.02.81 a 21.02.81;
  - . CE/BIRD: Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Parnaíba, missão de avaliação final, realizada em Terezina-PI, período de 01.10.81 a 03.10.81;
  - . CE/BIRD: Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado da Baixada Ocidental Maranhense, missão de avaliação final, realizada em São Luiz, no período de 09.10.81 a 20.10.81;

### III. ASSESSORAMENTO TÉCNICO

#### 1. Notas e Pareceres

- . acompanhamento do Convênio IPEA-Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura para Avaliação do Programa de Agroindústria do Nordeste;
- . análise e parecer sobre o PDRI-Vale do Itau-eira-PI;
- . análise e parecer sobre o PDRI da Região Geoeconômica de Picos-PI;
- . parecer sobre o Projeto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento Rural de Rondônia;

- . nota sobre o Programa de Ocupação Econômica do Oeste da Bahia;
- . elaboração, juntamente com o Ministério da Agricultura, do Programa de Aproveitamento da Castanha do Brasil, de responsabilidade do Governo do Estado do Acre;
- . exame do plano de aplicação do projeto de implantação de usina piloto de aproveitamento da castanha do Brasil-CNPq;
- . exame do plano de aplicação do Projeto de Colonização Braço Sul, Lucas Rio Verde e Ação Conjunta Peixoto de Azevedo-INCRA;
- . nota conjunta SPE/SDR sobre o Projeto de Implantação de Estrutura Administrativa de Rodônia;
- . nota sobre o pleito do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul de apoio financeiro da União para o Programa Estadual de Investimentos;
- . análise e parecer sobre o Projeto de Desenvolvimento do Lago de Sobradinho-BA;
- . parecer sobre o plano de aplicação do Programa de Castanha do Brasil;
- . análise e parecer sobre o Projeto de Estudo de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Vale do Apodi;
- . parecer sobre o plano de aplicação de recursos destinados à elaboração do PDRI-Acre;
- . análise e parecer sobre Projeto de Estradas Vicinais do Acre;
- . exame e parecer sobre o Projeto Nari-PDRI/Acre: Ações Preliminares;



- . análise e parecer documento PDRI-Acre / Perfil do Programa;
- . exame e parecer sobre plano operativo para o exercício de 1982-PDRI/Acre;
- . exame do Projeto de Integração Urbano - Rural-Governo do Estado do Rio Grande do Norte;
- . comentários sobre a proposta de criação do Programa de Agroindústria da Região Geoeconômica de Brasília;
- . parecer sobre o Projeto de Estação de Larvicultura do Estado do Rio Grande do Norte;
- . exame da programação de recursos adicionais, oriundos do PIN para o Programa do Trópico Semi-Árido;
- . nota sobre pleito do Governo do Estado de Matto Grosso de recursos adicionais para o PROMAT;
- . nota sobre solicitação do Governo da Paraíba de avanço de recursos do BID para o PDRI Sudoeste Paraibano;
- . exame e providências administrativas para a alocação de recursos ao INCRA destinados aos Projetos de Colonização Boa Esperança, Humaitá, Pedro Peixoto, Braço Sul e Lucas Rio Verde;
- . nota sobre simplificação de procedimentos do esquema de administração dos Programas Especiais;
- . nota sobre solicitação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul de apoio financeiro adicional ao PROSUL;
- . análise e parecer sobre o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado da Região de Borborema-PB;

- . exame de pedido de ampliação de recursos destinados ao POLOCENTRO-MG;
- . nota sobre solicitação da SUCAM de participar nas atividades do PRONORPAR;
- . exame e parecer sobre o Projeto Especial de Colonização Serra do Ramalho-INCRA;
- . análise e parecer sobre pleito da alocação de recursos adicionais ao PRODOPAR;
- . análise e parecer sobre o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Estado do Amazonas - Ações Preliminares;
- . exame e parecer sobre proposta do Governo do Estado de Minas Gerais de repassar os recursos destinados ao PRODEVALE através do MINTER/SERSE;
- . exame de solicitação de perdão de dívidas junto ao sistema bancário oficial para os produtores rurais da região mineira da SUDENE;
- . nota sobre o Programa de Crédito Agrícola supervisionado de Fomento a Pequenas Unidades Produtoras de Leite do Sudeste do Rio Grande do Sul;
- . análise PDRI-Amazonas, programação 1981-1985 e exame do plano operativo para o exercício de 1982;
- . comentários sobre o documento "Uma Nova Política para a Economia Canavieira de Pernambuco";
- . exame e parecer, em articulação com o Setor de Agricultura e Abastecimento-SAA, sobre o Projeto de Desenvolvimento Rural do Vale do Jequitinhonha;
- . parecer sobre o Programa de Desenvolvimento da Fronteira Sudeste Acreana-PRODEFront;

- . parecer, em articulação com o SAA, sobre o PROVÁRZEAS-Nacional;
- . comentários sobre o convênio para implantação do PDRI-Sudoeste Paraibano;
- . exame e parecer sobre o Projeto JICA para o Cerrado;
- . exame e parecer, em articulação com o SAA, sobre programação de recursos adicionais para a construção de Açudes, no âmbito do PROHIDRO;
- . exame de solicitação de auxílio financeiro ao Governo do Estado do Piauí, para aplicação nos setores de educação e saúde;
- . parecer sobre o Programa de Apoio a Infra-Estrutura Rodoviária do Curimataú-PB;
- . nota sobre causas do atraso na liberação de recursos financeiros dos Programas Especiais, exercício de 1981;
- . nota sobre pedido do MINTER de aporte adicional de recursos ao PRODENOR;
- . nota sobre a programação de recursos financeiros adicionais alocados ao Projeto SERTANEJO;
- . parecer, em articulação com o SAA sobre o Programa de Valorização Rural do Baixo e Médio Jaguaribe-PROMOVALE;
- . parecer sobre a solicitação de recursos do Governo do Estado de Goiás para cobrir déficits do Programa da Cidade Hortigranjeira de Goiânia;
- . parecer sobre o Programa de Reconstrução do Sistema Viário da Área a ser inundada pelo Reservatório de Itaipú;
- . parecer sobre o Plano de Aproveitamento de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba;

- . comentários sobre o documento "Ação Coordenada da da Região Semi-Árida do Nordeste";

## 2. Apoio Técnico aos Estados

- . treinamento de equipe do Governo do Estado do Acre em metodologias de preparação de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado;
- . discussão com equipe do Governo do Estado do Acre sobre Diagnóstico e Estratégia de Intervenção do PDRI-Acre;
- . assessoramento técnico ao Governo do Estado do Amazonas para a elaboração do PDRI - Amazônia.

## IV. SEMINÁRIOS/CURSOS

### 1. Seminários

- . Congresso Sociedade Brasileira de Econometria - "Análise Econométrica do Mercado de Trabalho na Agricultura Brasileira", Olinda, período 09.12.81 a 11.12.81;
- . Seminário sobre Política Agrícola e Desenvolvimento Rural Integrado, Salvador, 08.10.81 a 10.10.81;
- . Reunião Anual SOBER - "Investimentos em Irrigação e o PROTERRA", Recife, 21.07.81 a 22.07.81;
- . Fórum de Debates sobre Agricultura e Desenvolvimento do Nordeste, Salvador, 24.06.81 a 25.06.81;

2. Cursos/Aulas Ministradas

- . I Curso de Administração de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado - "Experiência Brasileira em Desenvolvimento Rural";
- . Curso de Planejamento Estadual/CENDEC;
- . Curso Regional Latino-Americano de Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado-CENDEC;
- . Curso de Planejamento Rural e Urbano/CENDEC;
- . Curso de Planejamento Rural e Urbano/Governo do Estado de Rondônia-CENDEC.

V. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

- . Comissão Executiva do Programa Especial de Apoio às Populações Pobres das Zonas Canavieiras do Nordeste;
- . Conselho Deliberativo da SUDAM;
- . Conselho de Administração da SUDECO.

VI. VIAGENS

- . foram realizadas viagens para todas as regiões do País, totalizando aproximadamente 394 dias úteis de duração.

CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
1981

Brasília, janeiro de 1982

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO

PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO; IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS E PROGRAMAS  
E NA ELABORAÇÃO DE SUBSÍDIOS

ATIVIDADES ESPECÍFICAS

PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS; CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCON  
TOS, PALESTRAS E REUNIÕES

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

## INTRODUÇÃO

O presente documento visa, exclusivamente, agrupar as atividades desenvolvidas pelo Centro Nacional de Recursos Humanos (CNRH) no exercício de 1981.

É oportuno também ressaltar o apoio recebido através do Projeto BRA 81/001/OIT na realização das atividades no período, notadamente nas áreas de informações sociais, migrações internas e desenvolvimento comunitário.

Por necessidade metodológica este documento é composto de quatro partes. A primeira parte engloba as atividades de cooperação técnicas prestadas pelo CNRH na Elaboração e Implementação de Planos e Programas Governamentais e na Elaboração de Subsídios. A segunda parte trata de explicitar as Atividades Específicas realizadas no período. A terceira destaca a participação de técnicos do CNRH em Seminários, Congressos, Conferências, Encontros, Palestras e Reuniões. Finalmente, a quarta parte relembra a Participação em Colegiados.



# I. PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS E PROGRAMAS E NA ELABORAÇÃO DE SUBSÍDIOS

## 1. Apoio à Elaboração e Implementação de Planos e Programas

No exercício de 1981, o CNRH participou da elaboração dos seguintes planos e programas governamentais:

- . Programa Nacional de Serviços Básicos de Saúde - PREVE-SAÚDE
- . Programa Nacional de Alimentação e Nutrição - PRONAN
- . Programa de Crédito Educativo: Reformulação
- . Programa de Interiorização de Profissionais - PROINTERIOR/MINTER
- . Programa de Cooperação Técnica OIT/PREALC à COALBRA/MINAGRI
- . Projeto de Política Social e Bases para Cooperação Técnica - OIT/PNUD
- . Programa de Assistência Médica da Previdência Social/MPAS
- . Programa de Controle de Endemias/MS
- . Projeto de Desenvolvimento de Comunidades e Geração de Emprego nas Regiões Metropolitanas - (CNRH/PNCSU)

Quanto à implementação de planos e programas, cabe destacar as atividades de assessoria ou assistência técnica prestadas na execução dos seguintes programas:

- . Programa de Interiorização das Ações Básicas de Saúde e Saneamento-PIASS
- . Sistema Nacional de Emprego-SINE
- . Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU

## 2. Elaboração de Subsídios às Ações da Política Social do Governo

Com o propósito de subsidiar as ações do Governo, principalmente quanto ao aperfeiçoamento dos instrumentos de Política Social, foram elaborados os seguintes documentos:

- . Subsídios para Elaboração do Orçamento Social - 1981 So
- . Nota Sobre a Situação Financeira do SINPAS
- . Regime Geral da Previdência Social do Brasil: Possíveis Causas de sua Crise Financeira
- . Participação no documento - A Crise Financeira do SINPAS: Perspectivas e Soluções de Curto e Médio Prazos (Relatório final do grupo de trabalho da SEPLAN)
- . Nota sobre a Dívida da União com a Previdência Social
- . Elaboração de Ante-Projetos de Lei Sobre Diversas Alternativas de Modificações na Previdência Social
- . Áreas Prioritárias em Saúde/OPI

- . Definição do papel dos integrantes do Sistema Nacional de Saúde
- . O Controle de Endemias e a Proposta Orçamentária para 1982
- . Participação do Usuário no Custeio dos Serviços de Assistência Médica
- . Principais Medidas na Área do INAMPS com Vistas à Redução de Gastos e Racionalização da Assistência Médica
- . Assistência Médica no Sistema Nacional de Saúde: Problemas e Linhas de Ação
- . Proposta de Reformulação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS
- . Função Trabalho: Estrutura Orçamentária e Áreas Programáticas Prioritárias
- . Nota sobre o III PRONAN: Análise e Avaliação
- . Nota sobre o PREVE-SAÚDE: Análise e Avaliação
- . Reflexões sobre a Política Social do Governo.

## II. ATIVIDADES ESPECÍFICAS

### 1. Assessoria Técnica de Apoio ao Conselho de Desenvolvimento Social (CDS)

As ações de apoio ao Conselho de Desenvolvimento Social (CDS) concentram-se, basicamente, na execução das seguintes atividades:

- . Análise das propostas de solicitação de recursos

...sos junto ao Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS) a serem submetidos ao CDS

Preparação das reuniões realizadas pelo CDS

Apoio técnico às decisões do Conselho no sentido de agilizar as efetivações das mesmas.

O Conselho de Desenvolvimento Social - CDS, reuniu-se em 1981, duas vezes. A primeira reunião em 29/05/81 e a segunda em 30/11/81, quando foram autorizadas 017 Exposições de Motivos.

Em 29/05/81 foi aprovado o orçamento do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS, com recursos no montante inicial de Cr\$ 47.682,2, posteriormente alterado para Cr\$ 50.186,6 milhões.

Desses recursos, foram alocados através do CDS Cr\$ 25.099,6 milhões, conforme quadro seguinte:

Cr\$ Milhões

Á R E A	FUNDO PERDIDO			F I N A N C I A M E N T O			TOTAL
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	GERAL
EDUCAÇÃO	3.795,7	125,0	3.948,2	4.076,7	1.911,7	5.911,7	9.859,9
SAÚDE	2.107,7	130,0	2.237,7	4.440,3	96,5	4.536,8	6.774,5
PREVIDÊNCIA	2.249,4	13,5	2.262,9	-	-	-	2.262,9
JUSTIÇA	70,0	-	70,0	480,0	-	480,0	550,0
INTERIOR	550,0	12,0	562,0	4.077,1	-	4.077,1	4.639,1
TRABALHO	833,2	-	833,2	-	80,0	80,0	913,2
SEPLAN	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0
T O T A L	9.706,0	308,0	10.014,0	13.074,1	2.011,5	15.085,6	25.099,6

Vale destacar a aprovação da E.M. nº 02/81, que re formulou o esquema operacional do Programa Nacional dos Cen tros Sociais Urbanos, e a E.M. nº 04/81 que atualizou as prio ridades para aplicação dos recursos do FAS.

## 2. Avaliação e Acompanhamento do Programa do Governo na Área Social

Com a finalidade de servir de subsídios para even tuais realocações de recursos na área social e para possíveis reorientações dos programas existentes, foram iniciados os es tudos de avaliações dos seguintes programas (relatórios pre liminares concluídos):

- . Assistência Médica da Previdência Social (MPAS)
- . Controle de Endemias (MS)
- . Sistema Nacional de Emprego-SINE (MTb)
- . Sistema Nacional de Formação de Mão-de-Obra SNFMO e os Incentivos Fiscais - Lei 6297/75
- . Programa de Interiorização de Ações Básicas de Saúde PIASS (MS)
- . Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste - POLONORDESTE (MINTER)
- . Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural - PRONASEC/Rural
- . Programa Nacional de Alimentação e Nutrição - PRONAN (INAN/MS).

## 3. Produção de Informações e Documentação Básica

Com a implantação do Núcleo Básico de Informações,

além das atividades de coleta de dados e organização do acervo de informações, foram produzidos os seguintes documentos:

- . Informações básicas sobre emprego a nível regional (1968/1978);
- . Informações sociais básicas (saúde, nutrição, previdência);
- . Informações orçamentárias (saúde, nutrição, previdência).

#### 4. Estudos e Pesquisas

Na área de Pesquisa as atividades concentraram-se no acompanhamento e análise dos trabalhos realizados por força dos convênios firmados entre o IPEA e outras instituições. No exercício de 1981, os técnicos do CNRH participaram na execução das seguintes pesquisas:

- . Pesquisa sobre o Setor Informal em Convênio com FGV/IESAE
- . Pesquisa sobre "Política Salarial e Inflação", Convênio IPEA/PUC
- . Pesquisas sobre Emprego e Setor Informal IPEA/SUDENE
- . Pesquisa sobre Estratégia de Sobrevivência da População de Baixa Renda em Recife - Convênio IPEA/SUDENE.

Por outro lado, foram efetuados vários estudos, alguns de responsabilidade individual, porém objetos de discussões no CNRH, tais como:

- . Nota sobre as Potencialidades Naturais do Mercado Informal

- . Notas sobre a Geração de Emprego no POLONORDESTE
- . Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social. Projetos em Desenvolvimento em Curitiba-PR
- . Uma Informação Preliminar sobre a Não Gratuidade no Ensino Superior Federal.
- . A Retomada do Crescimento e o Desemprego
- . Desemprego e Subemprego: Algumas Observações
- . Geração de Emprego e Reativação de Setores Pro dutivos
- . Análise sobre o Sistema de Atenção a Saúde na Zona Rural e em Pequenas Localidades (em elaboraç ão)
- . Formação Superior e Trabalho
- . Condicionantes Políticos e Econômicos dos Proces sos de Participação de Massas
- . Evolução Recente das Relações de Trabalho no Brasil
- . Alguns Pressupostos para uma Definição de Polí-tica de Desenvolvimento de Comunidades
- . Notas sobre os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1980
- . Migrações Internas, Colonização e Reforma Agrá ria
- . Expansão e Retração de Emprego na Fronteira Agrí cola

- . Evolução e Perspectivas da Migração Interna no Brasil
- . Tendências Recentes da Distribuição Espacial da População Brasileira.

III. PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS, PALESTRAS E REUNIÕES

Neste item deve-se destacar a participação de Técnicos do CNRH nos seguintes eventos:

- . Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED) - Belo Horizonte-MG - Mar/81
- . Seminário sobre Política de Emprego/MTb - Brasília - Mai/81
- . Reunião na COALBRA sobre impactos da implantação do PROGRAMA DE ÁLCOOL NO EMPREGO - São Paulo - Mai/81
- . Encontro Técnico dos Delegados de Saúde no Nordeste - Mai/81
- . Encontro Nacional de Secretários em Educação e Cultura - Brasília - Jun/81
- . Reunião Interministerial para discussão do "Sistema Nacional de Apoio e Cooperação Técnica às Unidades Federadas e aos Municípios - Pré-Escolar" - Brasília - Jun/81
- . Seminário Nacional sobre a aplicação do enfoque de risco na organização dos serviços de saúde, promovido pela SNPES/MS - Brasília - Jun/81



- . Reunião Técnica IBGE-UNICEF sobre o Perfil Est  
tístico de Crianças e Mães - Friburgo - Jun/81
- . I Seminário Internacional sobre Empresas Est  
tais - Brasília - Jul/81
- . Seminário sobre Alimentação - Associação Comer  
cial do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro.
- . Seminário sobre Educação Básica - Associação Co  
mercial do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
- . Seminário sobre Emprego - Associação Comercial  
do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
- . Reunião do Projeto sobre "Disparidades Inter e  
Intra-Regionais da Educação no Estado do Espíri  
to Santo - Vitória - Ago/81
- . Seminário Internacional de Educação e Trabalho,  
patrocinado pela Confederação Nacional de Indús  
tria e Fundação Euvaldo Lodi - Rio de Janeiro -  
Ago/81
- . Encontro de Agentes Comunitários do MOBREAL -  
Natal-RN - Out/81
- . Seminário sobre Educação, Formação Profissional  
e Mercado Informal de Trabalho, promovido pelo  
IESAE/FGV - Rio de Janeiro - Out/81
- . II Seminário sobre o Sistema Nacional de Assis  
tência Médica Previdenciária (Senado Federal) -  
Brasília - Out/81
- . I Seminário Latino-Americano sobre Planejamento  
Regional e Estadual - Brasília - Nov/81

- . Seminário sobre Saúde para Todos no Ano 2.000: Política, Planejamento e Estratégias (Universidade de Sussex) - Brighton-Inglaterra - Dez/81
- . Prioridades de Pesquisa sobre Migrações - CNPq/MINTER/IPLAN
- . Educação, Formação Profissional e Mercado Informal de Trabalho - SENAI/IESAE
- . Internacional sobre Educação e Trabalho - IEL/CNI
- . Formação Profissional e Desenvolvimento Rural - IESAE/SENAR
- . Determinação de Necessidades de Formação Profissional - CINTERFOR - Montevideo-Uruguai - Set/81
- . Projeto Principal de Educação para a América Latina. Bases para sua Implantação no Brasil - UNESCO/MEC
- . Seminário sobre Força de Trabalho e Emprego (ABEP) Ouro Preto - Set/81
- . Seminário sobre Política de Emprego - Brasília - Jun/81
- . Seminário sobre Emprego - Recife - Nov/81
- . ANPEC - Olinda - Dez/81
- . Seminário Regional sobre o PNCSU - Curitiba-PR - Dez/81
- . Seminário sobre Dinâmica Populacional, FIDEPE. Conferência sobre "Migração e Urbanização", Recife - Jun/81

- . Seminário sobre "Family Types and Fertility in Less Developed Countries". International Union for the Scientific Study of Population (IUSSP) - São Paulo - Ago/81
- . Seminário Nacional sobre "A Questão da Terra", Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul - Nov/81
- . Seminário sobre Expansão da Fronteira Agrícola e Meio-Ambiente na América Latina. CEPAL/UNB, Brasília - Nov/81
- . Simpósio sobre "A Questão Migratória no Brasil - Migrações Internas e a Ação do Estado" - CNPq, Brasília - Dez/81
- . Seminário sobre Transmissão e Controle de Doenças Tropicais no Processo de Migração Humana - OPS/MS. Brasília - Jun/81.

#### IV. PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃO COLEGIADOS

Os técnicos do CNRH representaram a SEPLAN nas reuniões dos seguintes órgãos colegiados (excluem-se da lista as representações em órgãos que não se reuniram em 1981):

- . Junta Diretora do Fundo Nacional de Saúde
- . Comissão de Ensino Odontológico do MEC
- . Grupo Coordenador da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)
- . Sub-Comissão de Capacitação Profissional e Acesso ao Trabalho da Comissão do Ano Internacional das Pessoas Deficientes
- . Comissão de Acompanhamento do Programa de Expansão e Melhoria da Educação no Meio Rural do Nordeste (EDURURAL/MEC)

- . Conselho Consultivo do Centro Nacional de Educação Especial - CENESP
- . Comissão de Especialistas da Área de Educação - CEAE/MEC
- . Conselho Federal de Educação
- . Grupo Executivo Internacional do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento - PIASS
- . Grupo Executivo do Programa Nacional dos Centros Sociais Urbanos - PNCSU
- . Conselho Diretor do Fundo PIS-PASEP
- . Conselho Deliberativo do INAN
- . Conselho Diretor do Centro de Educação Tecnológica da Bahia - CENTEC/MEC
- . Subcomissão de Desenvolvimento Social do Conselho Científico e Tecnológico do CNPq
- . Comissão de Administração do PREMEN-MEC
- . Conselho Fiscal da Fundação SESP (Ministério da Saúde)
- . Conselho Federal de Mão-de-Obra
- . Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- . Conselho Técnico-Administrativo do CENAFOR
- . Conselho do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural (SENAR)
- . Comissão Nacional do Ano Internacional da Pessoa Deficiente - CNAIPD
- . Conselho Deliberativo da Fundação Hospilar do Distrito Federal

- . Conselho Deliberativo da Fundação dos Serviços Sociais-GDF
- . Comissão de Coordenação do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde

#### V. PARECERES

No exercício de 1981 foram emitidos 192 (cento e noventa e dois) pareceres técnicos reportando-se basicamente, aos Processos de Cooperação Técnica encaminhados pela SUBIN, e Ante Projetos de Lei.

MEMO/ASS/SUP/IPLAN-03/82

Brasília, 11 de janeiro de 1982

De: José Fernando H. dos Guarany  
CHEFE DA ASSESSORIA/SUP/IPLAN

Para: Dr. José Teófilo de Oliveira  
SUPERINTENDENTE-ADJUNTO DO IPLAN

Assunto: Relatório Anual da Assessoria/1981

Em resposta ao MEMO/SAD/IPLAN-031/81, tenho o prazer de encaminhar a V.Sa., em anexo, o relatório de atividades desta Assessoria relativo ao ano de 1981, com as informações correspondentes às áreas de atuação da mesma no período.

Atenciosamente

*José Fernando H. dos Guarany*  
1/ José Fernando H. dos Guarany  
CHEFE DA ASSESSORIA/SUP/IPLAN

RELATÓRIO DE ATIVIDADES/1981

ASSESSORIA DA SUPERINTENDÊNCIA DO IPLAN

I - ESTUDOS MACROECONÔMICOS

I.1 - Participação na concepção e elaboração do documento "A Economia Brasileira e suas Perspectivas".

I.2 - Participação na concepção e realização de trabalhos preliminares da CPPG (Coordenação Plurianual de Programas do Governo).

I.3 - Estimativa econométrica e simulação da poupança contábil do governo.

I.4 - Elaboração do seguinte estudo "Um modelo AD HOC sobre a recomposição dos investimentos - Uma visão sobre o comportamento do PIB e das contas externas".

I.5 - Elaboração de documento sobre a eventual relação econométrica entre taxa de crescimento do PIB e saldo das transações correntes.

I.6 - Realização de trabalho sobre Estatísticas Comparativas do Brasil com Alguns outros Países.

## II - ATIVIDADES DE INFORMÁTICA

Na área de informática, a Assessoria realizou as seguintes atividades, através do Centro de Informática que está sendo implantado no IPLAN:

### II.1 - Atividades Gerais

- . Elaboração do Plano Diretor de Informática 1982/84 do IPLAN e do INPES

- . Definição da estrutura organizacional interna do Centro de Informática para o IPLAN

- . Identificação dos sistemas e serviços a serem desenvolvidos pelo IPLAN

- . Treinamento e adaptação da equipe técnica ao Sistema LABO recém adquirido

- . Elaboração dos seguintes termos de referência:

- Sistema de Informações Conjunturais

- Sistema de Informações dos Projetos do Governo

- . Elaboração do cronograma de desenvolvimento do Sistema de Controle do Fundo de Antecipação de Gastos

- . Elaboração do termo de referência do projeto SUBIN/PNUD/IPLAN para construção de um Sistema de Acompanhamento dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional. Seleção do equipamento de computação a ser utilizado por esse projeto



. Instalação de 1 terminal no IPLAN para utilização do Sistema ARUANDA (Convênio IPEA/SERPRO)

. Gestões de caráter técnico, tornando operacional o terminal do IBGE já instalado no IPLAN, para utilização do Sistema SIDRA e do pacote SAS

. Supervisão do convênio IPEA/SERPRO

## II.2 - Atividades Específicas

II.2.1 - Realizadas pela equipe interna

II.2.1.1 - Equipe de Desenvolvimento

. Conversão de sistemas e programas do micro-computador HP para o Sistema LABO

. Apurações especiais sobre:

Taxa Interna de Retorno - CPS/STC

Matriz de Relações Intersectoriais - SUP/IPLAN  
CPS/SME

Imposto Territorial Rural - SUP-ADJ/IPLAN

Previdência Social - SUP-ADJ/IPLAN

Plano de Cargos e Salários - GAB/PRESI

Indicadores Industriais - CPG/SPB

Taxa de Juros nos Mercados Financeiros Externos  
- CPG/SPG

Índices de Preços e de Quantum das Exportações  
- CPS/SAA

Fator Locacional - CPR

Evolução da Produção Industrial - SEPLAN/SGADJ I

Balança Comercial - SEPLAN/SGADJ I

Tratamento de Dados da RAIS - CNRH

Índices de Laspeyres, Paashe e Fischer (Importação) - CPG

. Desenvolvimento do Sistema de Controle do Fundo de Antecipação de Gastos (em fase inicial)

. Conversão do Sistema de Análise Estatística do computador POLYMAX para o LABO (em andamento)

. Utilização do pacote estatístico SAS

#### II.2.1.2 - Equipe de Produção

. Entrada de dados e operação dos sistemas já implantados nos computadores HP e LABO

. Entrada dos dados para as apurações especiais realizadas no período

. Definição de um Sistema de Controle da Produção (em fase inicial)

. Execução de cálculos estatísticos no computador HP ( regressões, gráficos PLOTTER, tabelas, etc.)

. Gestões técnicas junto aos fornecedores e/ou instituições convenientes, para manutenção dos equipamentos instalados no IPLAN.

II.2.1.3 - Serviço de Consulta

- . Construção do Catálogo de Informações Conjunturais
- . Elaboração da proposta de criação do Serviço de Consulta a Bases de Dados
- . Organização da Biblioteca de Publicações Estatísticas (em fase inicial)
- . Atendimento a inúmeras consultas às bases de dados do Sistema ARUANDA (SERPRO)
- . Atendimento a consulta às bases de dados do Sistema SIM (Fundação SEADE)
- . Atendimento a consultas às bases de dados do Sistema DIALOG (Lockheed/EUA - via CNPq/IBICT)

III - MÉTODOS QUANTITATIVOS

III.1 - Desenvolvimento de um programa para converter, com certa flexibilidade, os arquivos de saída de pacotes de programação linear (MPS, MINOS), em relatórios interpretáveis.

III.2 - Acompanhamento do desenvolvimento do modelo matemático do projeto BIO-MASSA.

III.3 - Desenvolvimento de um instrumento para fazer simulação de sistema de equações não lineares e dinâmicos.

III.4 - Desenvolvimento de um instrumento para estudar as propriedades das soluções do sistema de equações lineares dinâmicos atrau

vés das raízes características, de acordo com o livro "Analysis and Control of Dynamic Economic System", de G.C. Chow.

#### IV - ELABORAÇÃO DE SUBSÍDIOS

IV.1 - Situação da Política de Microeletrônica

IV.2 - Análise do "Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para o Setor de Energia" do CNPq.

IV.3 - Elaboração de diversas notas e pareceres sobre projetos e pleitos da área de informática, encaminhados à SEPLAN.

#### V - REPRESENTAÇÕES

##### a) Da Seplan

V.1 - Comissão de Informática da SEI/Conselho de Segurança Nacional.

V.2 - Conselho de Administração da DIGIBRÁS.

V.3 - Comissão de Informática da SEPLAN.

##### b) Do Ipea

V.4 - Sub-comissão de Informática e Comunicações do CNPq.

V.5 - Grupo Coordenador da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais).

Memº/PNCSU/nº /82

Brasília, de janeiro de 1982

De : Dr. SOLANO FILARDI  
Coordenador do PNCSU

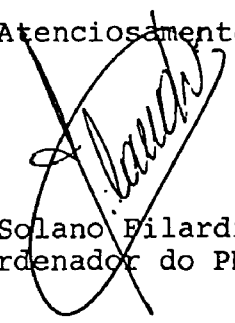
Para : Dr. JOSÉ TEÓFILO OLIVEIRA  
Superintendente-Adjunto do IPLAN

Assunto : Encaminha relatório.

Senhor Superintendente-Adjunto,

Conforme solicitado, encaminho Relatório referente a 1981. Esclareço que os dados relativos à atuação dos estados, inclusive número de atendimentos ainda não estão disponíveis.

Atenciosamente,



Solano Filardi  
Coordenador do PNCSU

RELATÓRIO PARA 1981

A - Orientação do Trabalho em 1981

O Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU iniciou uma nova orientação de operacionalização efetivamente a partir da EM 02/81, aprovada pelo Excelentíssimo senhor Presidente da República em 19 de junho de 1981.

Esta EM propõe um novo esquema operacional destinado a financiar o Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU, visando aperfeiçoar a dinâmica do Programa, dentro das diretrizes fixados na Resolução 01/80, de 30/03/80, do Conselho de Desenvolvimento Social.

Para tanto foram concentrados esforços com os seguintes objetivos principais:

a) dar continuidades à solução dos problemas de obras e equipamentos;

b) identificação de objetivos e aperfeiçoamento de estratégias e instrumentos;

c) apoio técnico e financeiro para a operação de CSU.

B - Problemas de Obras e Equipamentos

1. O quadro abaixo permite o confronto entre as situações dos CSU em 31/12/81 e 31/12/1980:

ESTADO	NÃO INICIADOS		PARALISADOS		EM ANDAMENTO		CONSTRUÍDOS OPERANDO		CONSTRUÍDOS SEM FUNCIONAR	
	80	81	80	81	80	81	80	81	80	81
RO	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-
AC	-	-	-	-	1	-	3	4	-	-
AM	2	-	-	-	3	3 (*)	1	4 (*)	-	1
PA	-	-	-	-	3	-	4	7	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
MA	10	-	-	-	2	-	3	15	-	-
PI	2	-	1	1	2	2	11	12	-	1
CE	17	2	-	-	2	9	29	37	-	-
RN	-	-	-	-	10	9	15	15	-	1
PB	6	4	-	-	-	-	12	12	-	-
PE	4	2	-	-	9	8	42	44	4	3
AL	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-
BA	-	-	1	-	-	-	32	32	-	-
MG	9	2	3	-	6	8	21	25	2	-
ES	-	-	-	-	-	-	8	8	1	1
RJ	1	-	-	-	7	1	9	13	1	4
SP	-	-	-	-	1	2	30	36	7	-
PR	7	-	-	1	19	14	35	44	-	2
SC	2	-	-	-	11	10	9	12	-	-
RS	9	9	-	-	21	3	26	43	-	1
GO	-	-	-	-	-	-	9	9	-	-
MT	-	-	-	-	4	-	1	5	-	-
MS	-	1	-	-	4	-	1	4	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>105</b>	<b>69</b>	<b>319</b>	<b>399</b>	<b>16</b>	<b>15</b>

(\*) Repetem dois Centros ainda em construção mas já operando.

2. Assim, durante 1981:
- a) iniciada a construção de mais 49 CSU
  - b) concluídos mais 76 CSU
  - c) entraram em operação mais 80 Centros
  - d) foram cancelados 11 projetos.

3. Em termos percentuais (em relação ao total projetos aprovados), a comparação 1981/1980 é a seguinte:

	<u>Dez/80</u>	<u>Dez/81</u>
Construídos	66%	82%
Paralisados	1%	-
Em andamento	20%	14%
Não iniciados	13%	4%

4. Aprovadas destinações no valor total de Cr\$ 156.838 mil para obras e equipamentos, assim discriminadas:

Mato Grosso do Sul	Cr\$ 10.900.000,00
Rio Grande do Norte	Cr\$ 14.539.000,00
Pernambuco	Cr\$ 3.100.000,00
Paraná	Cr\$ 7.500.000,00
Rio Grande do Sul	Cr\$ 31.676.000,00
Espírito Santo	Cr\$ 9.913.000,00
São Paulo	Cr\$ 62.000.000,00
Piauí	Cr\$ 10.000.000,00
Paraíba	Cr\$ 7.210.000,00

C - Identificação de Objetivos e Aperfeiçoamento de Estratégias e Instrumentos

1. A equipe da Coordenação Nacional produziu os documentos abaixo, para discussão com as equipes estaduais:



- 1 - Filosofia, Diretrizes e Estratégias do PNCSU
- 2 - CSU modulado, projeto arquitetônico
- 3 - Entidades e Programas que atuam através dos CSU
- 4 - Acordo com o CEBRAE
- 5 - Atividades Econômicas
- 6 - Trabalho conjunto com o Projeto Rondom
- 7 - Modelo de programação para os CSU .
- 8 - Formas de cooperação com a SEMA
- 9 - Sistema básico de informação
- 10 - Definição de conceitos, objetivos e estratégias para ações de desenvolvimento comunitário
- 11 - Definição de estratégias de Comunicação Social para o PNCSU
- 12 - Desenvolvimento de recursos humanos
- 13 - Aperfeiçoamento da atuação dos CSU

Encaminhados aos estados: 1 a 11

Discutidos com os estados: 1, 5, 6, 7, 8, 9 e 10

Discutidos em 3 seminários regionais: 1, 5 e 10  
(Recife, Manaus e Curitiba)

2.                      Elaboração de EM nº 02/81, de 29/05/81, aprovada em 01/06/1981

3.                      Recursos para 3 seminários regionais:

NE	Cr\$ 2.000.000,00
N/CO	Cr\$ 2.500.000,00
S/SE	Cr\$ 2.300.000,00

D - Apoio Financeiro e Técnico

1. Foram firmados convênios valor total de Cr\$....  
382.447.600,00, conforme abaixo:

	<u>VALOR DO CONVÊNIO</u>
Amazonas	Cr\$ 8.500.000,00
Pará	Cr\$ 11.000.000,00
Acre	Cr\$ 8.500.000,00
Rondônia	Cr\$ 11.000.000,00
Amapá	Cr\$ 5.500.000,00
Roraima	Cr\$ 3.000.000,00
Goiás	Cr\$ 11.500.000,00
Mato Grosso	Cr\$ 11.000.000,00
Mato Grosso do Sul	Cr\$ 2.400.000,00
Maranhão	Cr\$ 15.000.000,00
Piauí	Cr\$ 14.684.000,00
Ceará	Cr\$ 20.500.000,00
Rio Grande do Norte	Cr\$ 20.500.000,00
Pernambuco	Cr\$ 20.500.000,00
Sergipe	Cr\$ 18.000.000,00
Bahia	Cr\$ 20.500.000,00
Alagoas	Cr\$ 18.000.000,00
Rio de Janeiro	Cr\$ 12.000.000,00
Minas Gerais	Cr\$ 20.500.000,00
Paraná	Cr\$ 12.000.000,00
São Paulo	Cr\$ 62.000.000,00
Espírito Santo	Cr\$ 22.063.000,00
Paraíba	Cr\$ 20.000.000,00
Rio Grande do Sul	Cr\$ 12.000.000,00
Santa Catarina	Cr\$ 1.800.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 382.447.600,00</b>

2. Relação dos Estados que foram visitados e número de técnicos:

Amazonas	- 08
Pará	- 02
Acre	- 01
Amapá	- 01
Roraima	- 01
Rondônia	- 03
Goiás	- 03
Mato Grosso do Sul	- 02
Mato Grosso	- 01
Rio de Janeiro	- 12
São Paulo	- 04
Minas Gerais	- 13
Paraná	- 10
Rio Grande do Sul	- 09
Rio Grande do Norte	- 04
Santa Catarina	- 06
Espírito Santo	- 09
Bahia	- 08
Pernambuco	- 17
Maranhão	- 06
Alagoas	- 06
Paraíba	- 03
Ceará	- 04
Sergipe	- 05
Piauí	- 03

D -

3. Modificada a organização interna da Coordenação Nacional, optando-se para uma estrutura simultaneamente regional e por projetos.

4. Participação em Encontros, Seminários, Cursos etc.

- Projeto Rondon, em Goiânia
- PRODASEC (MEC), em Fortaleza
- IV Encontro de Secretários de Trabalho e Ação Social do Nordeste, em Fortaleza
- Treinamento em Desenvolvimento de Comunidades, em São Luis
- III Encontro Estadual de Centros Sociais Urbanos, em Porto Alegre.

E - Atividades do Grupo Executivo

1. Realizadas oito reuniões
2. Encaminhados Protocolos de Intenção com os Ministérios da Área Social
3. Elaborado Protocolo Final com o Ministério do Trabalho.
4. Aprovados os termos do convênio de operacionalização (SEPLAN/ESTADOS/CEF)
5. Aprovados os programas de Trabalho relativos aos convênios de operacionalização
6. Aprovados recursos para realização dos três seminários regionais e um nacional (total de Cr\$ 12 milhões)
7. Aprovada a destinação de Cr\$ 156.838.000,00 para obras e equipamentos (exclusive as destinações para os seminários regionais e nacional e as dos convênios SEPLAN/ESTADOS/CEF)

Solicitações para a Construção de Novos CSU

Foram recebidas 374 solicitações para a construção de novos Centros Sociais Urbanos, conforme abaixo:

ESTADO	Nº CSU	SOLICITANTE
Pará	02	Diretora Presidente da FBESP (Governo do Estado)
Rio Grande do Sul	42	Presidente da FUNLAR (Governo do Estado)
Santa Catarina	10	Superintendente da FUCADESC (Governo do Estado)
Minas Gerais	20	Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social e Desportos
Acre	01	Diretor-Presidente da FUNBESA (Governo do Estado)
Maranhão	12 (*)	Secretário do Trabalho e Ação Social
Rondônia	03	Secretaria de Promoção Social
Amazonas	09	Secretaria de Estado do Trabalho e Serviços Sociais
Mato Grosso	03	Diretor-Administrativo financeiro da CODEMAT (Governo do Estado)
Paraná	01	Secretaria de Promoção Social
São Paulo	110	Secretário de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo
Três Rios	15	Secretário de Estado do Bem Estar Social
Paraná	01	Assembléia Legislativa do Estado
São Paulo	05	Secretário do Trabalho e Ação Social
Paraná	06	Secretário do Trabalho e Ação Social
Paraná	11 (**)	Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social
Paraná	07	Superint. da Superintend. p/o Desenvolvimento das Comunidades de Est. Bah
Paraná	04	Senador Jarbas Passarinho
Mato Grosso do Sul	05	Secretário de Estado de Desenvolvimento Social
Pernambuco	03	Secretário de Estado da Justiça e Ação Social
Ceará	102 (***)	Fundação dos Serviços Sociais do Estado do Ceará

: (\*) Inclui incorporação de dois Centros Comunitários

(\*\*) Inclui incorporação de duas oficinas-Escola

(\*\*\*) Todas casas de incorporação de Centros Comunitários

D - Apoio Técnico e Financeiro

Resumo Financeiro

Destinações aprovadas em 1981 (Cr\$ mil):

Convênios SEPLAN/ESTADOS/CEF	382.447,6
Seminários Regionais e Nacional	12.000,0
Obras e Equipamentos	<u>156.838,0</u>
TOTAL	551.285,6

V. No que concerne a encontros realizados fora do âmbito da SEPLAN, o Setor teve participação nos seguintes seminários:

1. Seminário sobre Emprego, promovido pelo Ministério do Trabalho, em Brasília, em maio;

2. Seminário Brasil-Japão, promovido pela Gazeta Mercantil, em São Paulo, em setembro;

3. Seminário Metodológico, promovido pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais, em Ouro Preto, em setembro.

#### Projetos Especiais da CPG

Foram desenvolvidos no âmbito da CPG/IPLAN dois projetos especiais em 1981: (i) contrapartida ao Convênio IPEA/CEPAL; e (ii) elaboração de metodologia e projeções de séries macroeconômicas utilizando o modelo autoregressivo (ARIMA) do tipo "Box and Jenkins".

Na contrapartida do convênio com a CEPAL coube à CPG a elaboração de um estudo sobre "exportação de serviços", com a assessoria de técnicos da CEPAL e consultores especialmente contratados. Em setembro foi concluído o relatório da primeira parte do estudo, discutido e aprovado pela direção da CEPAL em Santiago e pelo IPEA.

As projeções de séries macroeconômicas (comércio exterior, produção industrial e emprego) já estão incorporadas aos trabalhos rotineiros de projeções e estimativas elaboradas pela CPG e divulgadas nos Indicadores Conjunturais e Relatórios Trimestrais.